

Brasília, 10 de maio de 2018 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18).

EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$324 milhões no 1T18. Perdas de energia caem em ambas Distribuidoras.

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado** alcançou **R\$324 milhões**, crescimento de 23,0% em relação ao reportado no 1T17. O crescimento reportado é reflexo do crescimento de mercado, crescimento da Parcela B e menor nível de PDD nas distribuidoras.
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu **3.497 GWh**, com aumento de 3,9% no mercado da CEMAR e de 4,1% na CELPA, relativamente aos volumes do 1T17.
- ▶ As **perdas totais** na **CEMAR** fecharam o 1T18 em **16,8%** da energia injetada, com queda de 0,4 p.p em relação a 4T17. Na **CELPA**, as **perdas totais** encerraram o 1T18 em **27,2%** da energia injetada, queda de 0,3 p.p..
- ▶ Na **CELPA**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 1T18 em **26,7 horas e 17,2 vezes**. Na **CEMAR**, os índices **DEC e FEC** encerraram o período em **13,2 horas e 7,2 vezes**.
- ▶ No 1T18, os **investimentos consolidados** da Equatorial (incluindo o segmento de Transmissão) totalizaram **R\$369 milhões**, 7,5% maiores do que os investimentos realizados no 1T17.
- ▶ Os lotes 8, 9 e 12 da **Equatorial Transmissão** obtiveram Licença Prévia junto ao IBAMA em abr-18.
- ▶ Por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO.

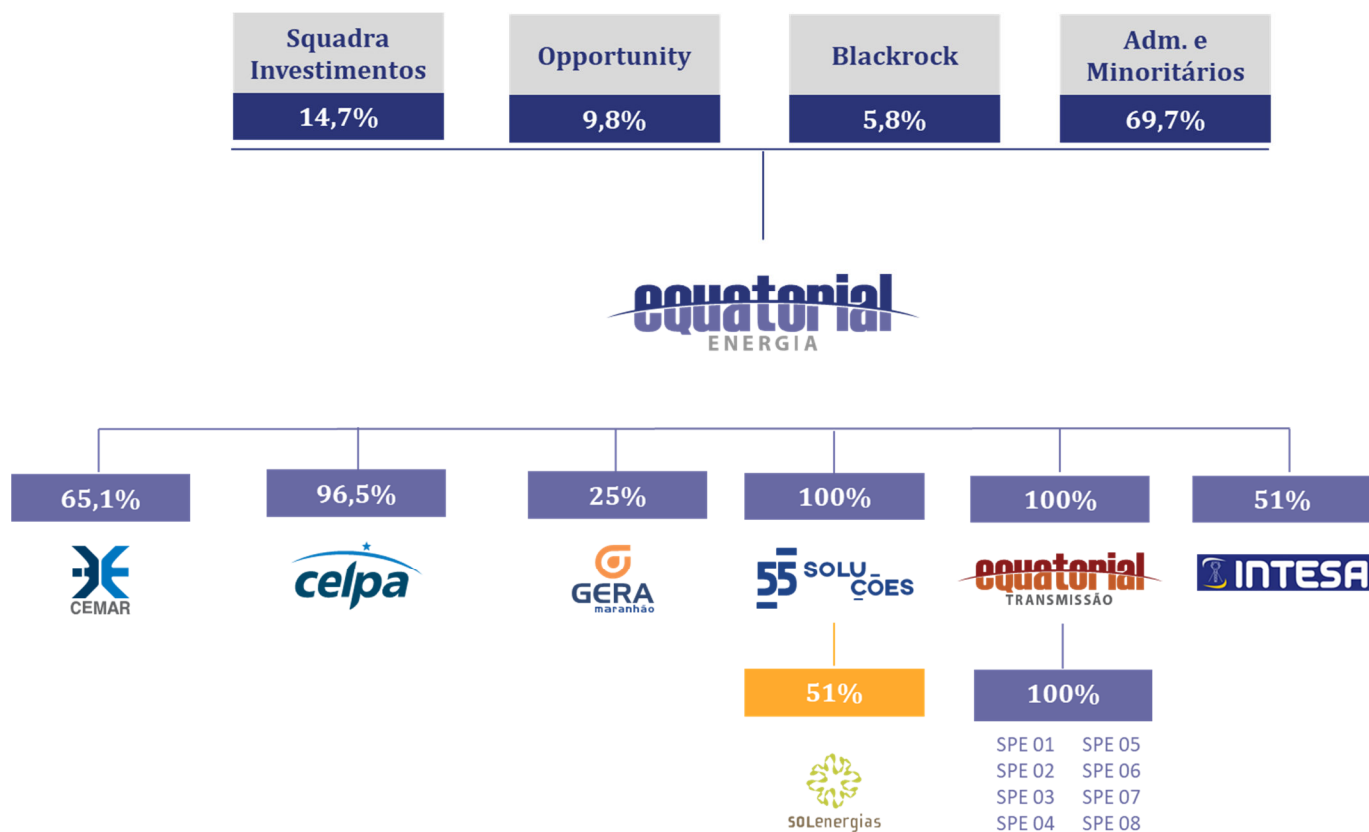
| Destaques financeiros (R\$ MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|-------|-------|-----------|
| Receita operacional líquida (ROL) | 1.747 | 2.406 | 37,7% |
| EBITDA ajustado (trimestral) | 263 | 324 | 23,0% |
| Margem EBITDA (%ROL) | 15,1% | 13,5% | -1,6 p.p. |
| EBITDA ajustado (últ.12 meses) | 1.490 | 1.775 | 19,2% |
| Lucro líquido ajustado | 61 | 93 | 51,6% |
| Margem líquida (%ROL) | 3,5% | 3,9% | 0,4 p.p. |
| Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação) | 0,31 | 0,47 | 51,6% |
| Investimentos | 343 | 369 | 7,4% |
| Dívida líquida | 2.712 | 3.228 | 19,0% |
| Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses) | 1,8 | 1,8 | 0 x |
| Disponibilidade / Dívida de curto prazo | 2,5 | 3,2 | 0.6 x |

| Dados operacionais | 1T17 | 1T18 | Var. |
|----------------------------------|-------|-------|------|
| Energia distribuída (GWh) | | | |
| CEMAR | 1.403 | 1.457 | 3,9% |
| CELPA | 1.959 | 2.040 | 4,1% |
| Nº de consumidores (Mil) | | | |
| CEMAR | 2.378 | 2.452 | 3,1% |
| CELPA | 2.475 | 2.608 | 5,4% |

| | |
|--|-----------|
| <u>1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS</u> | <u>1</u> |
| <u>2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA</u> | <u>3</u> |
| <u>3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO</u> | <u>4</u> |
| <u>4. DESEMPENHO OPERACIONAL</u> | <u>5</u> |
| <u>5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</u> | <u>12</u> |
| <u>6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS</u> | <u>30</u> |
| <u>7. ENDIVIDAMENTO</u> | <u>32</u> |
| <u>8. INVESTIMENTOS</u> | <u>34</u> |
| <u>9. MERCADO DE CAPITALIS</u> | <u>36</u> |
| <u>10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE</u> | <u>36</u> |
| <u>11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO</u> | <u>36</u> |
| <u>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$MM)</u> | <u>38</u> |
| <u>ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)</u> | <u>42</u> |
| <u>ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM)</u> | <u>43</u> |

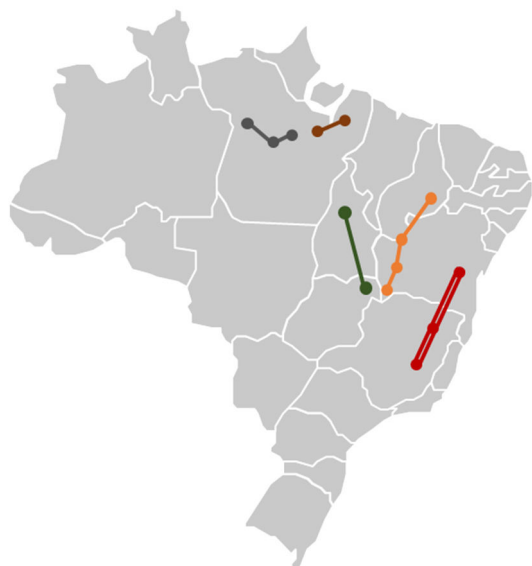
2. Composição Acionária

As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho. Esta posição reflete um acompanhamento gerencial da Companhia.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Transmissão possui 8 lotes de transmissão em estágio de licenciamento ambiental junto ao IBAMA e SEMAS-PA e 51% de participação na Intesa, linha operacional, conforme tabela abaixo:



| Greenfield | | | | | | |
|-------------------|--------|-----|-------------------|--------------------|--------------------|------------|
| Lote | Estado | km | Nº de subestações | Capex Regulatório | Início do Contrato | RAP |
| BLOCO 1 | | | | | | |
| Lote 23 | PA | 125 | 2 | 445 | Fev/22 | 94 |
| BLOCO 2 | | | | | | |
| Lote 08 | BA | 251 | | 464 | Fev/22 | 82 |
| Lote 09 | BA | 213 | 1 | 493 | Fev/22 | 74 |
| Lote 12 | BA/PI | 380 | | 571 | Fev/22 | 108 |
| BLOCO 3 | | | | | | |
| Lote 14 | BA/MG | 594 | 1 | 1,111 | Fev/22 | 195 |
| Lote 15 | BA/MG | 257 | | 454 | Fev/22 | 90 |
| Lote 16 | MG | 330 | | 529 | Fev/22 | 111 |
| BLOCO 4 | | | | | | |
| Lote 31 | PA | 436 | 3 | 694 | Ago/22 | 131 |
| Brownfield | | | | | | |
| | Estado | km | Nº de subestações | Início da Operação | Fim do Contrato | RAP |
| INTESA | | | | | | |
| | TO/GO | 695 | 5 | May-08 | Abr/36 | 67 |
| TOTAL | | | | | | 952 |

A curva de desembolso estimada do investimento encontra-se na tabela abaixo:

| 2017 - 2018 | 2019 | 2020 |
|-------------|----------|----------|
| 20 – 25% | 50 – 60% | 15 – 30% |

Em março de 2018, a Companhia celebrou oferta vinculante para aquisição de ações representativas de 49% do capital social da Intesa, sujeita à verificação de determinadas condições. Após a conclusão da operação, a Companhia passará a ser o único acionista de Intesa, controlando 100% de seu capital.

Em abril de 2018, os lotes 8, 9 e 12 (Bloco 2) obtiveram Licença Prévia do IBAMA, passo importante para a evolução do cronograma de implantação das linhas. Após o cumprimento de determinadas condições, o passo seguinte é a obtenção da Licença de Instalação, o que já possibilitaria do ponto de vista legal o início da construção do empreendimento.

Neste ano, foram iniciadas as obras civis para implantação de um compensador síncrono na Subestação de Rurópolis. Uma vez operacional, esse compensador passa a gerar RAP parcial para a SPE 08 (lote 31).

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

4.1 Vendas de Energia Elétrica

CEMAR

No 1T18, o consumo de energia dos mercados cativo e livre cresceu 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando um incremento de 54 GWh, atingindo 1.457 GWh. O resultado positivo apurado é impulsionado, principalmente, pela classes Residencial e Comercial em virtude da conexão de novos consumidores e maiores temperaturas observadas no trimestre em comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Vendas por classe de consumo:

- **Residencial:** O consumo da classe residencial (52% do total de vendas da CEMAR) cresceu 5,5% em relação ao 1T17, representando um incremento de 39,5 GWh, onde 24 GWh é resultado do acréscimo de 71 mil clientes e 15 GWh pelo efeito consumo médio residencial, o que indica uma retomada do consumo das famílias, associada à melhoria das condições climáticas com queda no volume pluviométrico e aumento da temperatura média. Em números, na capital do Estado a temperatura apresentou uma elevação média de 2% e a pluviometria caiu 10%;
- **Industrial:** O consumo de energia da classe industrial (6,5% do total de vendas CEMAR) caiu 7,1% no 1T18 em relação 1T17, impactando negativamente em 7,2 GWh. A quantidade de clientes e o consumo médio tiveram efeitos negativos de 2,9 GWh e 4,4 GWh, respectivamente. Esse comportamento é explicado principalmente pela queda de 34% no consumo de um grande cliente da indústria cimenteira. Desconsiderando esse efeito a classe industrial cresceria 0,7%;
- **Comercial:** O consumo da classe comercial (20% de toda venda da CEMAR) cresceu 3,4% ou um incremento de 9,7 GWh no trimestre, comportamento explicado pelos aumentos do número de consumidores (0,7%) e consumo médio (2,7%), representando incrementos de 2,0 GWh e 7,8 GWh, respectivamente. Esse comportamento está associado ao bom desempenho das vendas no varejo (13,0% de expansão apenas no mês de janeiro, segundo o IMESC). Nos últimos doze meses, o volume de vendas no comércio varejista restrito maranhense registrou alta de 5,6%, a maior taxa de crescimento desde de dezembro de 2014;
- **Outros:** O consumo de outras classes (21% do total de vendas da CEMAR) apresentou crescimento de 4,2% com relação ao 1T17 e impactou positivamente em 13,1 GWh no volume total de energia no 1T18. A quantidade de clientes teve um efeito de 7,9 GWh, enquanto que o consumo médio impactou em 5,2 GWh.

CELPA

No 1T18, a venda de energia para os mercados cativo e livre cresceu 4,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 2.040 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelas melhores condições econômicas e climáticas no trimestre, assim como pelo sucesso nas ações de combate às perdas de energia.

Vendas por classe de consumo:

- **Residencial:** O consumo da classe residencial (43% do volume total de vendas da CELPA) apresentou crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelo incremento de consumo obtido com as ações de combate às perdas de energia, pelas condições climáticas mais favoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no 1T17 e a melhora das condições econômicas que vem sendo observada a partir do final do ano passado;
- **Industrial:** As vendas à classe industrial, cativo e livre (18% do consumo da Celpa), apresentaram crescimento de 1,8% no 1T18 quando comparadas ao 1T17, em função da melhora gradativa no desempenho de importantes setores da indústria paraense (extração e transformação de minerais não metálicos, fabricação de produtos alimentícios, indústria madeireira) impulsionados pela melhora dos fundamentos macroeconômicos e o aumento da confiança empresários industriais;
- **Comercial:** a segunda maior classe de consumo (21% do total) apresentou crescimento de 3,3% nas vendas (cativo + livre) na comparação com o 1T17. Aliado à recuperação econômica, tivemos o registro das condições climáticas mais favoráveis ao consumo de energia em relação ao 1T17 além do aumento de 1,6% no número de clientes e evolução de 1,7% no consumo per capita em relação ao 1T17;
- **Outros:** Nas demais classes (cativo + livre), houve um crescimento no consumo de energia de 5% em relação ao 1T17. O consumo das classes Rural e Iluminação Pública registraram evolução de 10,6% e 7,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Também ocorreu crescimento de 8,5% no número de consumidores da classes Outros principalmente influenciado pela classe Rural.

| Classes de consumo (MWh) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--|------------------|------------------|---------------|
| CEMAR | | | |
| Residencial | 723.731 | 763.222 | 5,5% |
| Industrial | 63.228 | 62.085 | -1,8% |
| Comercial | 262.689 | 245.821 | -6,4% |
| Outros | 291.174 | 304.196 | 4,5% |
| Total (cativo) | 1.340.823 | 1.375.324 | 2,6% |
| Industrial | 38.032 | 31.937 | -16,0% |
| Comercial | 20.628 | 47.238 | 129,0% |
| Outros | 625 | 741 | 18,6% |
| Consumidores livres | 59.285 | 79.916 | 34,8% |
| Energia de Conexão - outras Distribuidoras ¹ | 2.454 | 1.716 | -30,1% |
| Total Distribuída - CEMAR* | 1.402.562 | 1.456.955 | 3,9% |

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

| | | | |
|---|------------------|------------------|--------------|
| CELPA | | | |
| Residencial | 830.711 | 873.314 | 5,1% |
| Industrial | 158.664 | 136.754 | -13,8% |
| Comercial | 365.668 | 355.973 | -2,7% |
| Outros | 348.898 | 366.431 | 5,0% |
| Total (cativo) | 1.703.941 | 1.732.472 | 1,7% |
| Industrial | 202.396 | 230.635 | 14,0% |
| Comercial | 50.899 | 74.514 | 46,4% |
| Outros | 1.939 | 1.987 | 2,5% |
| Consumidores livres | 255.234 | 307.137 | 20,3% |
| Total (cativo + livres) - CELPA | 1.959.174 | 2.039.608 | 4,1% |
| Total (cativo + livres) - Equatorial | 3.361.736 | 3.496.564 | 4,0% |

| Número de consumidores ² | 1T17 | 1T18 | Var. |
|-------------------------------------|------------------|------------------|-------------|
| CEMAR | | | |
| Residencial - convencional | 1.336.522 | 1.444.489 | 8,1% |
| Residencial - baixa renda | 787.745 | 750.727 | -4,7% |
| Industrial | 8.293 | 8.059 | -2,8% |
| Comercial | 154.534 | 155.608 | 0,7% |
| Outros | 90.679 | 93.177 | 2,8% |
| Total CEMAR | 2.377.773 | 2.452.060 | 3,1% |
| CELPA | | | |
| Residencial - convencional | 1.608.525 | 1.710.065 | 6,3% |
| Residencial - baixa renda | 511.926 | 526.662 | 2,9% |
| Industrial | 4.053 | 4.012 | -1,0% |
| Comercial | 177.062 | 179.970 | 1,6% |
| Outros | 173.003 | 187.722 | 8,5% |
| Total CELPA | 2.474.569 | 2.608.431 | 5,4% |
| Total Equatorial | 4.852.342 | 5.060.491 | 4,3% |

¹ Para melhor análise do consumo das classes foram destacados os MWh do uso da rede com outras distribuidoras.

² Para comparabilidade entre os períodos, os números de consumidores livres da CEMAR foi ajustado na classe Outros.

4.2 Balanço Energético

CEMAR

O volume de energia injetada pelo sistema da CEMAR alcançou 1.742 GWh no 1T18, apresentando um crescimento de cerca de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia distribuída no trimestre também cresceu 3,9% em relação ao 1T17.

| Bal. energético (MWh) - CEMAR | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--|------------------|------------------|-------------|
| Sistema interligado | 1.709.398 | 1.742.942 | 2,0% |
| Energia injetada | 1.709.398 | 1.742.942 | 2,0% |
| Energia distribuída* | 1.400.108 | 1.455.239 | 3,9% |
| Energia de conexão com outras distribuidoras | 2.454 | 1.716 | -30,1% |
| Perdas totais | 306.836 | 285.987 | -6,8% |

(*) Inclui mercados cativo e livre e consumo próprio

CELPA

O volume de energia injetada pelo sistema da CELPA alcançou 2.834 GWh no 1T18, apresentando um crescimento de 2,5%. Já o volume de energia distribuída atingiu 2.040 GWh no trimestre apresentando crescimento de 4,1%, em relação ao 1T17.

As condições climáticas registradas no 1T18 foram mais favoráveis ao consumo de energia comparadas às ocorridas no mesmo período do ano anterior registrando temperatura média máxima superior em 0,7% e volume de chuvas inferior em 17,4%. Também tivemos a melhora gradativa dos Indicadores Econômicos no Pará (*emprego, renda, produção industrial, etc*) observada a partir do final do ano passado, impactando positivamente na energia injetada e no consumo de energia da empresa.

| Bal. energético (MWh) - CELPA | 1T17 | 1T18 | Var. |
|-------------------------------|------------------|------------------|-------------|
| Sistema interligado | 2.672.958 | 2.746.540 | 2,8% |
| Sistema isolado | 92.187 | 87.757 | -4,8% |
| Energia injetada | 2.765.145 | 2.834.297 | 2,5% |
| Energia distribuída* | 1.959.174 | 2.039.608 | 4,1% |
| Perdas totais | 805.970 | 794.689 | -1,4% |

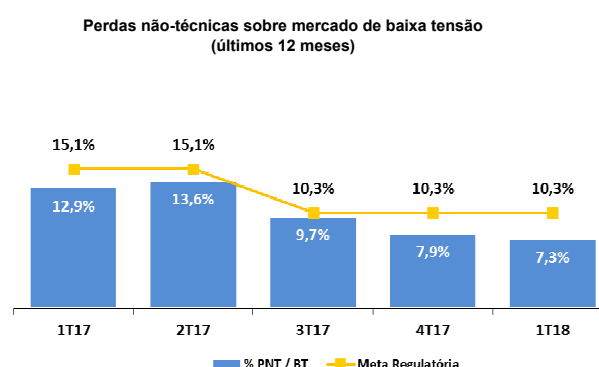
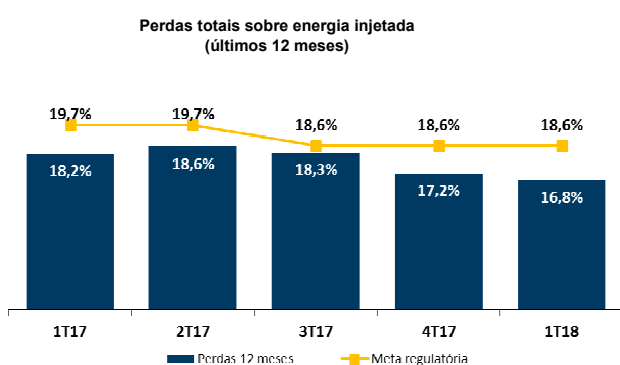
(*) Inclui mercados cativo e livre, consumo próprio.

4.3 Perdas na Distribuição de Energia

CEMAR

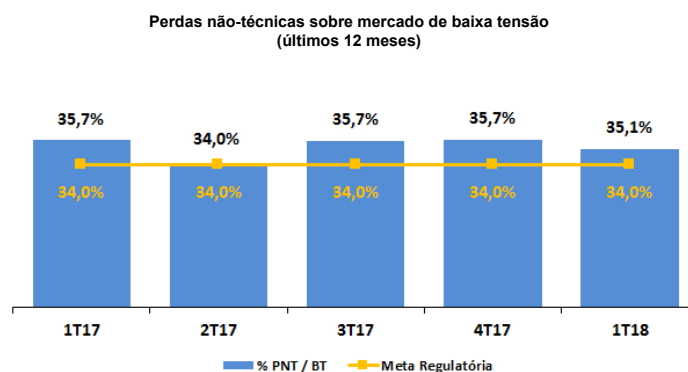
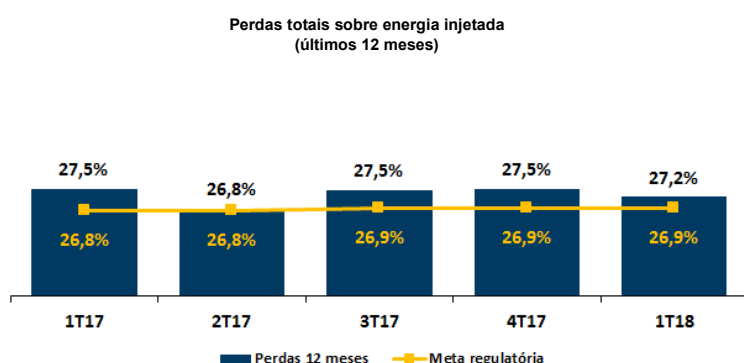
As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T18 representaram 16,8% da energia injetada, uma redução de 0,4 p.p. em relação ao 4T17. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão encerraram o 1T18 em 7,3%, 0,6 p.p. abaixo do valor do 4T17. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 12,06%.

Apesar da elevada complexidade da área de concessão, a Cemar manteve o índice abaixo da meta regulatória, atingindo o melhor resultado de perdas da história da Companhia.



CELPA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T18 representaram 27,2% da energia injetada, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 4T17. As perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão atingiram 35,1% no 1T18, 0,6 p.p. abaixo do valor do 4T17. Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,15%.



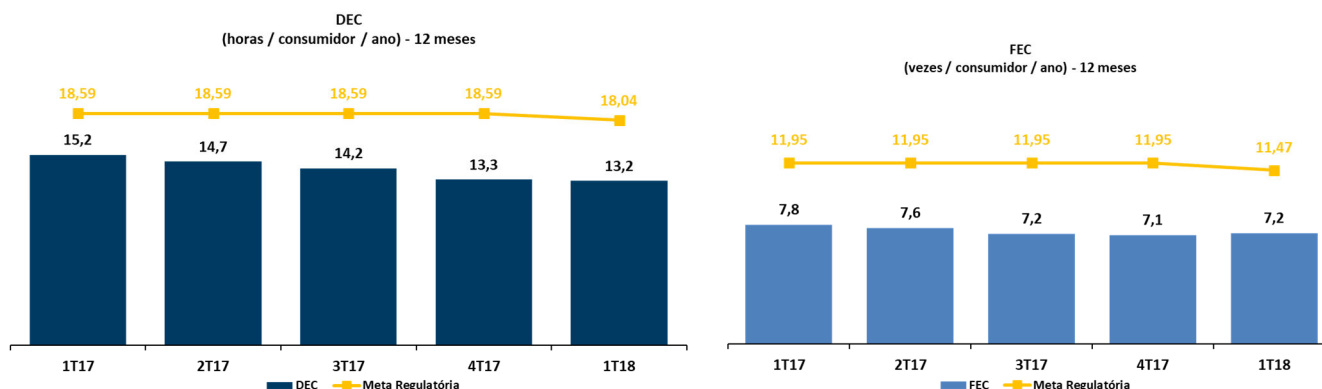
4.4 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

CEMAR

Ao final do 1T18, o DEC (acumulado dos últimos 12 meses) alcançou 13,2 horas, uma redução de 0,8% em relação às 13,3 horas verificadas ao final do 4T17. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T18 foi de 7,2 vezes, aumento de 1,5% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores estão substancialmente abaixo das metas determinadas pela ANEEL.

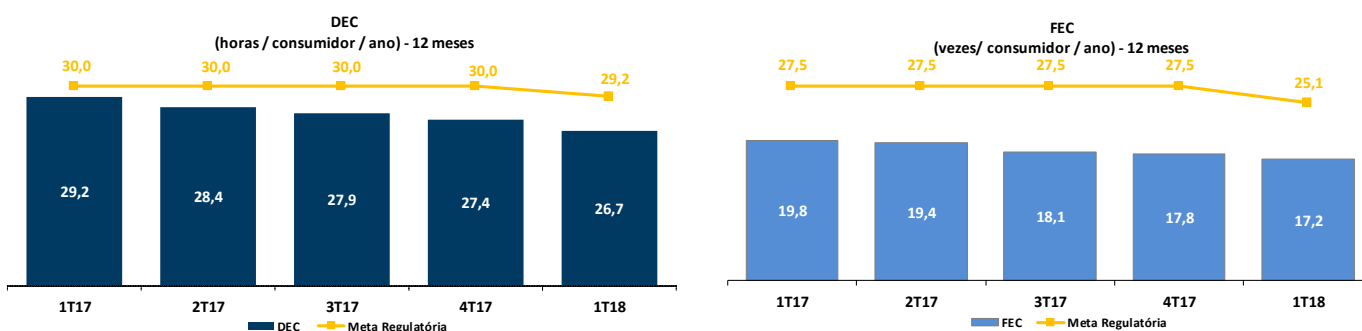
Em 2017, a CEMAR foi a segunda colocada no ranking de qualidade das distribuidoras de energia com mercado anual superior a 1 TWh, apurado pela ANEEL, após ter sido a primeira colocada nos dois anos anteriores.



CELPA

Ao final do 1T18, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 26,7 horas, uma redução de 2,9% em relação às 27,4 horas verificadas ao final do 4T17. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) registrado foi de 17,2 vezes, representando redução de 3,3% em relação ao índice do fechamento do 4T17. Atualmente, ambos os indicadores encontram-se em níveis inferiores às metas determinadas pela ANEEL na última revisão tarifária da CELPA.

Em 2017, a CELPA foi a 9ª colocada no ranking de qualidade das distribuidoras com mercado anual acima de 1 TWh, após ter encerrado 2016 na 14ª colocação.



4.5 Energia Contratada

A energia contratada para atender ao mercado no 1T18 totalizou 1.303 GWh na CEMAR e 2.009 GWh na CELPA, o que representa um acréscimo de 4,3% e 4,2% respectivamente em relação ao mesmo trimestre 2017. Estes acréscimos foram decorrentes da entrada de novos contratos com volume maior em relação a 2017.

O preço de compra de energia para o 1T18 aumentou 21,6% na CEMAR e 21,5% na CELPA em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido a: (i) o início de suprimento de novos contratos em 2018 (17º Leilão de Energia Existente, 18º Leilão de Energia Nova e 22º Leilão de Energia Nova), cujo preço de aquisição de energia foi superior à média da carteira anterior; (ii) atualização dos preços de compra de energia nos contratos anteriores, que deve ser atualizado no mesmo mês do reajuste da distribuidora pelo IPCA (agosto tanto para CEMAR como para CELPA).

CEMAR

| Contratos (MWh) | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Fonte hídrica | 3.747.413 | 2.915.894 | 2.420.663 | 2.035.103 | 2.045.487 |
| Fonte térmica | 1.215.135 | 1.982.444 | 1.877.189 | 1.872.061 | 2.019.116 |
| Cotas de garantia física | 2.144.239 | 1.944.272 | 1.838.338 | 1.833.315 | 1.833.315 |
| Outras fontes | 667.598 | 952.635 | 1.113.655 | 1.110.613 | 1.110.613 |
| Total - MWh | 7.774.386 | 7.795.246 | 7.249.845 | 6.851.091 | 7.008.530 |

CELPA

| Contratos (MWh) | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Fonte hídrica | 4.862.972 | 4.679.325 | 3.980.891 | 3.970.014 | 3.985.272 |
| Fonte térmica | 2.170.999 | 2.822.740 | 2.820.062 | 2.812.356 | 3.028.434 |
| Cotas de garantia física | 2.736.989 | 2.573.470 | 2.438.671 | 2.432.008 | 2.432.008 |
| Outras fontes | 1.708.730 | 2.375.728 | 2.382.236 | 2.375.728 | 2.375.728 |
| Total - MWh | 11.479.690 | 12.451.261 | 11.621.860 | 11.590.106 | 11.821.441 |

CEMAR

| Custo médio de aquisição de energia* | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Compra de Energia - Contratos (R\$MM) | 239 | 291 | 21,5% |
| MWh Contratado | 1.249.352 | 1.303.450 | 4,3% |
| Venda de Energia - Spot (R\$MM) | (8) | (6) | -23,0% |
| MWh - Spot | (109.179) | (85.502) | -21,7% |
| Cotas de Garantia Física (R\$ MM) | 37 | 44 | 20,4% |
| MWh - Cotas | 551.275 | 488.397 | -11,4% |
| Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh) | 158,6 | 192,9 | 21,6% |

* Líquida de PIS/COFINS

CELPA

| Custo médio de aquisição de energia* | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Compra de Energia - Contratos (R\$MM) | 361 | 436 | 20,7% |
| MWh Contratado | 1.929.565 | 2.009.831 | 4,2% |
| Venda de Energia (venda) - Spot (R\$MM) | (14) | (9) | -37,5% |
| MWh - Spot | (177.460) | (151.989) | -14,4% |
| Cotas de Garantia Física (R\$ MM) | 48 | 58 | 19,6% |
| MWh - Cotas | 725.620 | 642.649 | -11,4% |
| Custo médio de compra de energia (R\$ / MWh) | 159,6 | 194,0 | 21,5% |

* Líquida de PIS/COFINS

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50%, iii) 100% das operações da 55 Soluções, e iv) 100% da Equatorial Transmissão.

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os resultados referentes às participações de 25% na Geramar e de 51% na Intesa são consolidados na Equatorial apenas através de Equivalência Patrimonial.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

| DRE (R\$ MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---------------------------------------|------------|------------|--------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 2.476 | 3.258 | 31,6% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 1.747 | 2.406 | 37,7% |
| Custo de energia elétrica | (1.118) | (1.705) | 52,5% |
| Custo e despesas operacionais | (415) | (400) | -3,7% |
| EBITDA | 215 | 301 | 40,5% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (4) | (11) | 139,6% |
| Depreciação | (93) | (101) | 9,3% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 117 | 189 | 61,4% |
| Resultado financeiro | (48) | (81) | 69,4% |
| Amortização de ágio | (1) | (2) | 40,2% |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 74 | 122 | 64,4% |
| IR/CSLL | (10) | (25) | 147,4% |
| Participações minoritárias | (15) | (33) | 125,6% |
| Lucro líquido (LL) | 50 | 65 | 29,7% |

EBITDA Consolidado Equatorial

Além dos ajustes específicos de CEMAR e CELPA (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), o EBITDA Consolidado da Equatorial é também ajustado de forma a excluir as despesas relacionadas ao programa de opção de compra de ações, no valor de R\$ 0,7 milhão neste trimestre, dado que são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

O EBITDA Consolidado ajustado da Equatorial atingiu R\$324 milhões no 1T18, aumento de 23,0% em relação ao 1T17.

| DRE (R\$ MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|-------------------------------------|------------|------------|--------------|
| EBITDA CEMAR | 98 | 168 | 71,1% |
| EBITDA CELPA | 117 | 123 | 4,8% |
| Diferença PPA CELPA na Consolidação | - | (0) | N/A |
| EBITDA Holding + outros | (1) | 10 | -889,2% |
| EBITDA Equatorial | 215 | 301 | 40,5% |
| Ajustes CEMAR | 38 | (1) | -102,5% |
| Ajustes CELPA | 9 | 22 | 153,2% |
| Ajuste PPA Celpa | - | 0 | N/A |
| Ajustes Stock options (EQTL) | 2 | 1 | -58,1% |
| EBITDA Equatorial ajustado | 263 | 324 | 23,0% |

Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado da Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de lucro líquido de cada uma das distribuidoras nestes comentários de desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das Companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

O lucro líquido consolidado ajustado atingiu R\$93 milhões no trimestre, um crescimento de 51,6% em relação ao valor apresentado no 1T18.

| DRE (R\$ MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--|-----------|-----------|--------------|
| Lucro Líquido CEMAR | 24 | 55 | 128,8% |
| Lucro Líquido CELPA | 16 | 0 | -97,5% |
| Lucro Líquido Holding + Outros | 9 | 9 | -2,6% |
| Lucro líquido Equatorial | 50 | 65 | 30,0% |
| Ajustes CEMAR | 16 | (1) | -103,2% |
| Ajustes CELPA | (6) | 28 | -598,3% |
| Ajustes Stock options (EQTL) | 1 | 0 | -58,1% |
| Lucro líquido Equatorial ajustado | 61 | 93 | 51,6% |

5.2 Desempenho Econômico Financeiro – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

| DRE (R\$ MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---------------------------------------|-----------|------------|---------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 942 | 1.231 | 30,7% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 681 | 907 | 33,1% |
| Custo de energia elétrica | (437) | (597) | 36,7% |
| Custo e despesas operacionais | (146) | (141) | -3,2% |
| EBITDA | 98 | 168 | 71,1% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (4) | (7) | 93,1% |
| Depreciação | (41) | (43) | 5,4% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 54 | 118 | 119,5% |
| Resultado financeiro | (16) | (15) | -4,3% |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 38 | 103 | 169,8% |
| IR/CSLL | (2) | (18) | 974,5% |
| Lucro Líquido | 37 | 85 | 132,7% |

5.2.1 - Receita operacional

No 1T18, a Receita Operacional Bruta atingiu R\$1.231 milhões, um aumento de 30,7% quando comparada ao 1T17. Excluindo-se a Receita de Construção, a Receita Operacional Bruta registrou um aumento de 44,6% em relação ao 1T17 alcançando R\$1.161 milhões. Esse desempenho é explicado, principalmente, por:

- (i) Incremento no 1T18 de 74 mil clientes faturados (+ 3,1%) em relação ao 1T17 e crescimento de 3,9% no volume de venda de energia no trimestre representando um acréscimo de 55 GWh;
- (ii) Aumento nos valores de parcela A (+R\$22 milhões) afetado diretamente pelo início de suprimento de novos contratos em 2018 (17º Leilão de Energia Existente, 18º Leilão de Energia Nova e 22º Leilão de Energia Nova), cujo preço de aquisição de energia no leilão foi superior à média da carteira anterior, assim como também a atualização pelo IPCA dos preços de compra de energia nos contratos anteriores.

No 1T18, a receita de suprimento de energia foi de R\$168 milhões em função da recontabilização de operações no mercado de curto prazo (CCEE), sem impacto em resultado pois é neutralizado por formação de ativos ou passivos regulatórios.

Por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO. No 1T18, a CEMAR registrou R\$ 3 milhões em compensações pagas (R\$ 4 milhões no 1T17).

A Receita Líquida, desconsiderando a Receita de Construção, atingiu R\$907 milhões, um aumento de 33,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

| Análise da receita | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|------------------|------------------|----------------|
| Nº de clientes | 2.377.773 | 2.452.060 | 3,1% |
| Volume de vendas (MWh) | 1.402.562 | 1.456.955 | 3,9% |
| KWh por cliente (no período) | 590 | 594 | 0,7% |
| Vendas as classes (R\$ MM) | 734 | 868 | 18,3% |
| Residencial | 400 | 511 | 27,5% |
| Industrial | 36 | 36 | -2,4% |
| Comercial | 164 | 171 | 4,2% |
| Outras classes | 133 | 151 | 13,7% |
| (-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM) | (3) | (3) | 6,8% |
| Suprimento (R\$ MM) | 8 | 168 | 1933,1% |
| Outras receitas (R\$ MM) | 54 | 95 | 77,3% |
| Subvenção baixa renda | 48 | 53 | 10,4% |
| Subvenção CDE outros | 15 | 19 | 24,9% |
| Uso da rede | 5 | 8 | 62,8% |
| Atualização ativo financeiro | 11 | 2 | -82,0% |
| Baixa de ativo financeiro | (39) | - | 100,0% |
| Outras receitas operacionais | 13 | 13 | 1,0% |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM) | 10 | 32 | 224,6% |
| Receita de construção (R\$ MM) | 140 | 70 | -49,6% |
| Receita operacional bruta (R\$ MM) | 942 | 1.231 | 30,7% |
| Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM) | 802 | 1.161 | 44,6% |
| Deduções à receita (R\$ MM) | (261) | (324) | 24,2% |
| PIS e COFINS | (68) | (82) | 19,7% |
| Encargos do consumidor | (7) | (9) | 40,1% |
| Conta de desenvolvimento energético - CDE | (56) | (52) | -6,0% |
| ICMS | (130) | (178) | 36,6% |
| ISS | (0) | (0) | -2,4% |
| Compensações p/ Indicadores de Qualidade | - | (3) | N/A |
| Receita operacional líquida (R\$ MM) | 681 | 907 | 33,1% |
| Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM) | 541 | 836 | 54,5% |

5.2.2 - Custos e Despesas

No 1T18, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção, totalizaram R\$718 milhões, 47,3% maior ao montante verificado no 1T17.

| R\$ MM | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|------------|------------|---------------|
| Pessoal | 29 | 30 | 4,2% |
| <i>Participação nos resultados</i> | 4 | 6 | 42,6% |
| Material | 4 | 2 | -41,4% |
| Serviço de terceiros | 71 | 74 | 4,3% |
| Outros | 8 | 3 | -60,2% |
| <i>Compensações de indicadores de qualidade</i> | 4 | - | 100,0% |
| PMSO Reportado | 111 | 109 | -1,6% |
| <i>Compensações de indicadores de qualidade</i> | (4) | - | 100,0% |
| PMSO Ajustado | 107 | 109 | 2,1% |
| PCLD e perdas | 25 | 27 | 6,5% |
| <i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i> | 3,1% | 2,3% | -0,8 p.p. |
| Provisões para contingências | 10 | 5 | -45,4% |
| Provisões | 35 | 32 | -8,3% |
| Outras despesas (receitas) operacionais | 4 | 7 | 93,1% |
| Depreciação e amortização | 41 | 43 | 5,4% |
| Custos e despesas gerenciáveis | 191 | 192 | 0,5% |
| Energia comprada e transporte | 275 | 463 | 68,2% |
| Encargos uso rede e conexão | 22 | 64 | 193,2% |
| Custos e despesas não-gerenciáveis | 297 | 527 | 77,4% |
| Custos de construção | 140 | 70 | -49,6% |
| Total | 627 | 788 | 25,7% |

Custos e despesas operacionais gerenciáveis

No 1T18, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$109 milhões, queda de 1,6% em relação ao 1T17. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, foi de 2,7% e pelo INPC de 1,6%.

As principais variações no PMSO do 1T18 em relação ao 1T17 estão detalhadas a seguir:

- **Pessoal:** aumento de 4,2% ou R\$1,1 milhão
 - (i) efeito líquido do acordo coletivo de 1,8% em novembro de 2017 e aumento na provisão da participação nos resultados (+ R\$ 2 milhões).
- **Serviço de Terceiros:** aumento de 4,3% ou R\$3,1 milhão
 - (i) Intensificação das ações de cobrança e faturamento (+R\$1,8 milhão);

(ii) Intensificação das ações de combate à fraude (+R\$1,4 milhão).

▪ **Outros:** redução de 60,2% ou R\$4,5 milhões

(i) Transferência, a partir do 1T18, de R\$ 3 milhões em compensação pagas aos consumidores por descumprimento de indicadores de qualidade individuais para Deduções da Receita. Para manter a comparabilidade entre os períodos, inserimos na tabela uma linha com o PMSO Ajustado, excluindo também essas compensações do 1T17.

As provisões para contingências no 1T18 reduziram 45,4% ou R\$4,6 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2017.

No 1T18, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$27 milhões, ou 2,3% da receita operacional bruta (ROB), patamar 0,8 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre de 2017. Apesar da melhora do percentual de provisão em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve piora em relação aos demais trimestres de 2017, reflexo de um período do ano com maior acúmulo de cobranças sazonais (IPTU, IPVA, material escolar, etc...).

5.2.3 – EBITDA

No 1T18, o EBITDA atingiu R\$168 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

(i) R\$ 1 milhão referente ao descasamento da neutralidade de PIS/COFINS.

Considerando os efeitos não-recorrentes, o EBITDA ajustado do 1T18 alcançou R\$167 milhões, um crescimento de 22,7% em relação ao mesmo trimestre de 2017.

| EBITDA (R\$ milhões) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---------------------------------------|------------|------------|--------------|
| Resultado do serviço | 54 | 118 | 119.5% |
| Depreciação e amortização | (41) | (43) | 5.4% |
| EBITDA societário (CVM)* | 95 | 161 | 70.2% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (4) | (7) | 93.1% |
| EBITDA societário | 98 | 168 | 71.1% |
| Descasamento PIS/COFINS | (0) | (1) | 2662.5% |
| Ajuste compra de energia | (0) | - | -100.0% |
| Baixa do ativo financeiro | 39 | - | -100.0% |
| EBITDA societário ajustado | 136 | 167 | 22.7% |

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

5.2.4 – Resultado Financeiro

No 1T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$15 milhões, contra R\$16 milhões negativos reportados no 1T17, gerando uma variação de R\$1 milhão positivo.

O resultado financeiro do 1T18 foi impactado por:

- (i) menor rentabilidade da taxa DI neste trimestre para um volume semelhante de disponibilidades gerando um volume de receita financeira sobre as aplicações 29,6% menor;
- (ii) Após a liquidação da Operação 4131 em Outubro de 2017 e conseqüentemente fim do seu respectivo *hedge*, não houve mais resultado relevante referente à variação cambial e operações de swap.
- (iii) Apesar da queda na taxa DI no trimestre (índice de cerca de 56% do endividamento), houve aumento do saldo bruto da dívida, fazendo com que a variação de Encargos e Variações Monetárias sobre a Dívida fosse de -1,8%.
- (iv) Acréscimo moratório de energia vendida cresceu R\$ 5 milhões no 1T18 comparado ao mesmo período de 2017. Aumento relacionado à intensificação das ações de cobrança pela Companhia.

| R\$ MM | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|-------------|-------------|--------------|
| Rendas financeiras | 40 | 28 | -29,6% |
| Acréscimo moratório de venda de energia | 17 | 22 | 31,4% |
| Operações de <i>Swap</i> | (14) | - | 100,0% |
| Variação cambial sobre dívida | 9 | 0 | 97,2% |
| Encargos e var. monetária dívidas | (59) | (58) | -1,8% |
| Outras receitas | 2 | 1 | -67,5% |
| Outras despesas | (10) | (7) | -23,1% |
| Resultado financeiro | (16) | (15) | -5,5% |

5.2.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda, decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDENE (válido até 2021); (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item iii, todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

| IRPJ/CSLL (R\$MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--|--------------|-------------|-------------------|
| LAIR (a) | 38 | 103 | 169,8% |
| Despesa IRPJ/CSLL | (2) | (18) | 974,5% |
| (+) Ativo fiscal diferido | (7) | 9 | 220,9% |
| = Imposto calculado | (9) | (9) | 0,2% |
| = Imposto caixa (b) | (9) | (9) | 0,2% |
| Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a) | 23,8% | 8,9% | -15,0 p.p. |

No 1T18, as despesas de IRPJ e CSLL, incluindo o ativo fiscal diferido de R\$9 milhões, totalizaram R\$18 milhões. Considerando a utilização dos incentivos fiscais, a Companhia não teve saída de caixa para IRPJ, apenas para CSLL no montante de caixa de R\$9 milhões.

5.2.6. Lucro Líquido

No 1T18, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$84 milhões, um aumento de 36,8% em relação ao 1T17 de R\$62 milhões.

| Lucro líquido (R\$ milhões) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|-------------------------------|-----------|-----------|---------------|
| Lucro líquido | 37 | 85 | 132,7% |
| Impactos líquidos EBITDA | 25 | (1) | -103,2% |
| Lucro líquido ajustado | 62 | 84 | 36,8% |

5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – CELPA

| DRE (R\$ MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---------------------------------------|------------|------------|---------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 1.475 | 1.753 | 18,9% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 1.015 | 1.254 | 23,5% |
| Custo de energia elétrica | (652) | (913) | 40,0% |
| Custo e despesas operacionais | (246) | (218) | -11,4% |
| EBITDA | 117 | 123 | 4,8% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (1) | (4) | 370,4% |
| Depreciação | (52) | (58) | 11,2% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 65 | 62 | -4,5% |
| Resultado financeiro | (44) | (62) | 40,0% |
| Lucro antes da tributação (EBT) | 20 | (0) | -101,3% |
| IR/CSLL | (4) | 1 | -119,6% |
| Lucro líquido (LL) | 17 | 0 | -97,4% |

5.3.1. Receita operacional

No 1T18, a receita operacional bruta cresceu 18,9% em relação ao valor reportado no 1T17, atingindo R\$1.753 milhões. Excluindo-se a receita de construção, a receita operacional bruta apresentou um aumento de 24,5%, alcançando R\$1.586 milhões.

A receita líquida, desconsiderando a receita de construção, atingiu R\$1.099 milhões, aumento de 34,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A exemplo do que houve na CEMAR, o crescimento da receita de Suprimento nesse trimestre ocorreu em função da recontabilização de operações no mercado de curto prazo (CCEE), sem impacto em resultado pois é neutralizado por formação de ativos ou passivos regulatórios.

Por força do IFRS, as compensações pagas aos consumidores por descumprimentos dos indicadores individuais de qualidade, DIC, FIC, DMIC e Nível de Tensão foram transferidas para Deduções da Receita, afetando a Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia. Anteriormente, essas compensações eram contabilizadas dentro do Outros, do PMSO. No 1T18, a CELPA registrou R\$ 12 milhões em compensações pagas (R\$ 16 milhões no 1T17).

| Análise da receita | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|------------------|------------------|---------|
| No. de clientes | 2.474.569 | 2.608.431 | 5,4% |
| Volume de vendas (MWh) | 1.959.174 | 2.039.608 | 4,1% |
| KWh por cliente (no período) | 792 | 782 | -1,2% |
| Vendas as classes (R\$ MM) | 1.153 | 1.188 | 3,1% |
| Residencial | 584 | 623 | 6,8% |
| Industrial | 100 | 83 | -17,6% |
| Comercial | 283 | 281 | -0,9% |
| Outras classes | 185 | 201 | 8,5% |
| (-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente (R\$ MM) | (7) | (10) | 38,3% |
| Suprimento (R\$ MM) | 14 | 219 | 1481,0% |
| Outras receitas (R\$ MM) | 114 | 160 | 40,7% |
| Subvenção baixa renda | 63 | 91 | 45,4% |
| Uso da rede | 24 | 43 | 74,6% |
| Atualização ativo financeiro | 13 | 10 | -20,2% |
| Outras receitas operacionais | 14 | 16 | 15,9% |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros (R\$ MM) | 2 | 30 | 1779,7% |
| Receita de construção (R\$ MM) | 200 | 167 | -16,7% |
| Receita operacional bruta (R\$ MM) | 1.475 | 1.753 | 18,9% |
| Receita operacional bruta (s/ receita de construção) (R\$ MM) | 1.275 | 1.586 | 24,5% |
| Deduções à receita (R\$ MM) | (459) | (499) | 8,7% |
| PIS e COFINS | (107) | (113) | 5,9% |
| Encargos do consumidor | (9) | (12) | 29,1% |
| Conta de desenvolvimento energético - CDE | (91) | (88) | -3,8% |
| ICMS | (252) | (275) | 9,1% |
| ISS | (0) | (0) | -18,6% |
| Compensações Indicadores de Qualidade | - | (12) | N/A |
| Receita operacional líquida (R\$ MM) | 1.015 | 1.254 | 23,5% |
| Receita operacional líquida sem receita de construção (R\$ MM) | 815 | 1.087 | 33,3% |

5.3.2. Custos e Despesas Operacionais

No 1T18, os custos e despesas operacionais, excluindo custos de construção e gastos com sistema isolado, totalizaram R\$1.007 milhões, um aumento de 37,3% em relação ao 1T17.

| R\$ MM | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|------------|--------------|---------------|
| Pessoal | 31 | 34 | 8,7% |
| <i>Participação nos resultados</i> | 4 | 6 | 46,1% |
| Material | 1 | 2 | 290,5% |
| Serviço de terceiros | 83 | 82 | -1,4% |
| Outros | 21 | 4 | -79,4% |
| <i>Compensações de indicadores de qualidade</i> | 16 | - | 100,0% |
| PMSO Reportado | 137 | 123 | -9,8% |
| <i>Compensações de indicadores de qualidade</i> | (16) | - | 100,0% |
| PMSO Ajustado | 121 | 123 | 1,8% |
| PCLD e perdas | 85 | 56 | -34,5% |
| % Receita bruta (s/ receita de construção) | 6,7% | 3,5% | -3,1 p.p. |
| <i>Provisões para contingências</i> | 7 | 9 | 26,8% |
| Provisões | 92 | 65 | -29,7% |
| Outras receitas/despesas operacionais | 1 | 4 | 370,6% |
| Depreciação e amortização | 52 | 58 | 11,2% |
| Custos e despesas gerenciáveis | 282 | 249 | -11,4% |
| Energia comprada e transporte | 414 | 652 | 57,5% |
| Encargos uso rede e conexão | 38 | 94 | 149,0% |
| Custos e despesas não-gerenciáveis | 451 | 746 | 65,2% |
| Custos de construção | 200 | 167 | -16,7% |
| Total | 933 | 1.162 | 24,5% |

Custos e despesas operacionais gerenciáveis

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T18 foi de R\$123 milhões, apresentando uma redução de 9,8%, em relação ao 1T17. A inflação acumulada nos últimos 12 meses, medida pelo IPCA, foi de 2,7% e pelo INPC de 1,6%.

As principais variações no PMSO do 1T18 vs 1T17 estão detalhadas a seguir:

- **Pessoal:** aumento de 8,7% ou R\$2,7 milhões, devido a:
 - (i) Aumento em virtude de reajuste em benefícios (R\$0,7 milhão) e o aumento da participação dos lucros e resultados (R\$2,0 milhões);
- **Material:** aumento de 291% ou R\$1,8 milhão, devido a:
 - (i) Intensificação nas ações de manutenção de rede e aumento no volume de serviços prestados ao consumidor com a necessidade de maior consumo em materiais elétricos;

- **Outros:** redução de 24,5% ou R\$ 5,2 milhões, devido principalmente a:
 - (i) Transferência, a partir do 1T18, de R\$ 12 milhões em compensação pagas aos consumidores por descumprimento de indicadores de qualidade individuais para Deduções da Receita. Para manter a comparabilidade entre os períodos, inserimos na tabela uma linha com o PMSO Ajustado, excluindo também essas compensações do 1T17.

No 1T18, a CELPA constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$56 milhões, equivalente a 3,5% da receita operacional bruta (ROB) sem a receita de construção do trimestre, apresentando uma melhora significativa em relação ao 1T17, quando registrou-se um percentual de 6,7% da ROB. Entretanto, houve piora em relação aos demais trimestres de 2017, reflexo de um período do ano com maior acúmulo de cobranças sazonais (IPTU, IPVA, material escolar, etc...).

Sistemas Isolados

Os Sistemas Isolados são regiões ou cidades não conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional), que possuem usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao seu abastecimento. O resultado da operação destes sistemas isolados no 1T18 foi de (R\$ 1,6) milhões, considerando o recebimento via tarifa no Ambiente de Contratação Regulada (ACR médio).

Em comparação com o 1T17, verificam-se as seguintes variações:

- (i) Mudança no modelo de contratação de energia e potência, a partir de fev/17 com a entrada do contrato CCESI 01/16, onde ocorreram:
 - a. a redução da compra de Matéria Prima para Produção de Energia, pois a aquisição e a gestão do combustível passaram a ser de responsabilidade do Produtor Independente de Energia (PIE), restando em 2018 somente a compra de combustível da UDE de Monte Dourado;
 - b. a redução dos custos com Serviços de Terceiros, devido à migração do faturamento do PIE, para a linha “Contratação de energia e potência”, após a mudança do modelo de contratação, restando em 2018 somente o arrendamento e aluguel e serviços de O&M da UDE de Monte Dourado;
- (ii) Manutenção da aplicação do fator de corte sobre a subvenção CCC, conforme Despacho 3.523 de out/17, válido para o ano de 2018;

O ACR médio em 2017 era de 204,84 R\$/MWh passando para 213,00 R\$/MWh, de acordo com o Despacho 3.440 de out/17. Com a interligação ao SIN (Sistema Interligado Nacional) das localidades de Cachoeira do Ararí (fev/17), Salvaterra (mar/17) e Soure (Abril/17), percebeu-se uma redução de consumo (mercado) nos sistemas isolados de 4,4 GWh entre os trimestres analisados, refletindo em 1% de redução na receita de ACR Médio.

Abaixo, incluímos uma tabela com a apuração gerencial do resultado trimestral da operação dos Sistemas Isolados. A Receita de ACR é calculada através da multiplicação do volume gerado no Sistema Isolado no trimestre (87,7 GWh), conforme Balanço Energético da Companhia, pelo valor do ACR médio (R\$ 213/MWh). Essa receita faz parte da Venda às Classes da Companhia, pois está incluída na Parcela A.

| SISTEMAS ISOLADOS | 1T17 | 1T18 | Var. % |
|---|--------------|--------------|----------------|
| RECEITAS / REEMBOLSOS | 117 | 116 | -0,9% |
| Subvenção CCC | 98 | 97 | -0,9% |
| Receita de ACR (incluso na Parcela A) | 19 | 19 | -1,0% |
| CUSTOS / DESPESAS | (115) | (117) | 1,7% |
| Serviço de terceiros | (9) | 0 | -102,2% |
| Outros | (2) | (1) | -49,4% |
| Matéria prima p/ produção de energia elétrica | (30) | (2) | -92,5% |
| Contratação de energia e potência - SI | (74) | (114) | 54,2% |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO | 1 | (2) | -208,3% |

5.3.3 EBITDA

No 1T18, o EBITDA atingiu R\$123 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- (i) R\$ 9,7 milhões em custos de compra de energia incorridos sem o registro da CVA correspondente neste trimestre;
- (ii) R\$ 12 milhões de ajustes referentes à Renda Não Faturada do trimestre;
- (iii) R\$ 0,8 milhão de ganho referente ao descasamento no repasse de PIS/COFINS;
- (iv) R\$ 1,2 milhão de despesas com o efeito de descontração de energia fruto de acordos bilaterais da Companhia com geradores.

| EBITDA (R\$ milhões) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--|------------|------------|--------------|
| Resultado do serviço | 65 | 62 | -4,5% |
| Depreciação e amortização | (52) | (58) | 11,2% |
| EBITDA societário (CVM)* | 117 | 120 | 2,5% |
| Outras receitas/despesas operacionais | (1) | (4) | 370,4% |
| EBITDA societário | 117 | 123 | 4,8% |
| Deslocamento PIS/COFINS | (5) | (1) | -84,3% |
| Custos de parcela A sem CVA correspondente | 14 | 10 | -30,4% |
| Renda Não Faturada | - | 12 | N/A |
| Efeito acordo bilateral | - | 1 | N/A |
| EBITDA societário ajustado | 126 | 145 | 15,1% |

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

5.3.4. Resultado Financeiro

No 1T18, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$62 milhões, contra R\$44 milhões negativos reportados no 1T17, gerando uma variação de R\$18 milhões negativos.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro do 1T18 teria sido uma despesa de R\$ 51 milhões versus uma despesa de R\$ 59 milhões no 1T17, melhora de 15,7%.

Impactos Não recorrentes:

- (i) Menor volume de multa e mora sobre contas de energia em atraso, com variação negativa de -14,9%. Isso é relacionado principalmente ao efeito não recorrente de R\$15 milhões referente ao 2º semestre de 2016 contabilizados em janeiro de 2017;
- (ii) Liquidação antecipada da dívida da Recuperação Judicial com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), gerando a liquidação do AVP (Ajuste a Valor Presente) de R\$ 11 MM no 1T18;

Impactos Recorrentes:

- (i) Menor taxa DI acumulada no período e menor saldo de caixa aplicado ao longo do trimestre ocasionaram a queda de 50,6% em Rendas Financeiras;
- (ii) Com a ligeira valorização do Dólar frente ao Real em 2018 a Companhia teve perdas cambiais no 1T18 de R\$23 milhões, no comparativo com o mesmo período de 2017. Em contrapartida, foram reconhecidas aumento das receitas com Operações de Swap no valor R\$26 milhões. Embora as regras contábeis vigentes determinem a marcação a mercado das Operações de Swap, causando oscilações nos resultados, tais receitas ou despesas não impactam o caixa da Companhia;
- (iii) Apesar da queda na taxa DI no trimestre (índice de cerca de 34% do endividamento), houve aumento do saldo bruto da dívida, fazendo com que a variação de Juros e Variação Monetária sobre a Dívida fosse de -3,5%.

| R\$ MM | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--|-------------|-------------|--------------|
| Rendas Financeiras | 30 | 15 | -50,6% |
| Acréscimos Moratórios de Energia Vendida | 37 | 31 | -14,9% |
| Operações de Swap | (32) | (6) | 81,3% |
| Variação Cambial sobre Dívida | 18 | (6) | -131,7% |
| Variação Cambial sobre Dívida RJ | 5 | 5 | 4,2% |
| Encargos sobre Parcelamento Clientes | (0) | - | -100,0% |
| Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN | - | 0 | N/A |
| Encargos CVA | 1 | 3 | 137,3% |
| Juros e VM sobre Dívida | (61) | (59) | -3,5% |
| Juros e VM sobre Dívida RJ | (17) | (18) | 1,7% |
| AVP sobre Dívida RJ | (10) | (17) | 67,1% |
| Contingências | (4) | (3) | 27,4% |
| Outras Receitas | 2 | 1 | -33,3% |
| Outras Despesas | (13) | (10) | 21,4% |
| Resultado financeiro | (44) | (62) | 40,0% |

5.3.5. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Na CELPA, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: (i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, obtido junto à SUDAM, válido até 2022; (ii) incentivo fiscal que permite a depreciação acelerada dos investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição, sendo estes integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e (iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que, com exceção do item (iii), todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social

| IRPJ/CSLL (R\$MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|-------|---------|---------|
| LAIR (a) | 20 | (0) | -101.3% |
| Despesa IRPJ/CSLL | (4) | 1 | -119.6% |
| (+) Ativo fiscal diferido | (3) | (3) | -18.4% |
| = Imposto calculado | (7) | (2) | -69.9% |
| (+) Créditos fiscais | - | - | N/A |
| = Imposto caixa (b) | (7) | (2) | N/A |
| Taxa efetiva de IRPJ e CSLL = (b) / (a) | 33.9% | -811.7% | N/A |

No 1T18, as despesas de IRPJ e CSLL totalizaram R\$1 milhão. Considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, houve uma saída efetiva de caixa de R\$2 milhões para o pagamento dos referidos impostos.

5.3.6. Resultado Líquido

No 1T18, a CELPA apresentou lucro líquido de R\$0,4 milhão, uma perda de 97,4% comparado ao 1T17.

O lucro ajustado, de forma a excluir impactos não-recorrentes, foi de R\$30 milhões. O ajuste listado abaixo está descrito na seção de Resultado Financeiro.

| Lucro líquido (R\$ milhões) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|---|------|------|--------|
| Lucro líquido | 17 | 0 | -97,4% |
| Ajuste de EBITDA (líquidos IR) | 10 | 18 | 87% |
| Acrescimos Moratórios e multas s/ energia vendida | (16) | | -100% |
| Ajuste a Valor Presente BID | - | 11 | N/A |
| Lucro líquido ajustado | 11 | 30 | 171,2% |

5.4 Desempenho Econômico-Financeiro – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar. Pelas regras contábeis atualmente vigentes no Brasil, o resultado de Geramar é consolidado na Equatorial Energia apenas através de Equivalência Patrimonial, impactando apenas o Lucro Líquido consolidado.

| DRE (R\$MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|-----------------------------------|-----------|-----------|--------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 17 | 17 | -3,0% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 16 | 15 | -3,0% |
| Custo de energia elétrica | (2) | (0) | -75,7% |
| Custo e despesas operacionais | (4) | (5) | 22,3% |
| EBITDA | 10 | 10 | -0,3% |
| Depreciação | (1) | (1) | 6,6% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 9 | 9 | -0,6% |
| Resultado financeiro | (1) | (1) | -10,4% |
| Resultado operacional | 8 | 8 | 1,2% |
| IR/CSLL | (1) | (1) | -0,3% |
| Lucro líquido (LL) | 7 | 7 | 1,4% |

5.4.1 - Receita operacional

No 1T18, a Receita Operacional Líquida da Geramar atingiu R\$15 milhões, 3% inferior ao valor reportado no 1T17. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

5.4.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$6 milhões no 1T18. A redução em relação ao 1T17 decorreu de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

| Custos e despesas operacionais | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--------------------------------|----------|----------|--------------|
| CUST + custos de geração | 2 | 0 | -75,7% |
| PMSO | 4 | 5 | 22,3% |
| Depreciação | 1 | 1 | 3,0% |
| Total | 7 | 6 | -6,4% |

5.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 1T18 atingiu R\$10 milhões, valor considerado recorrente.

5.4.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão, em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

5.4.5 - Lucro líquido

A Geramar registrou lucro líquido de R\$7 milhões neste trimestre, resultado considerado recorrente.

5.5 Desempenho Econômico-Financeiro – Intesa

As informações constantes desta seção representam a contabilidade societária e representam 51,0% dos resultados da Intesa. Pelas regras contábeis atualmente vigentes no Brasil, o resultado de Intesa é consolidado na Equatorial Energia apenas através de Equivalência Patrimonial, impactando apenas o Lucro Líquido consolidado.

| DRE (R\$MM) - INTESA | 1T17 | 1T18 | Var. |
|-----------------------------------|-----------|-----------|--------------|
| Receita operacional bruta (ROB) | 16 | 23 | 39,5% |
| Receita operacional líquida (ROL) | 14 | 21 | 45,6% |
| Custo e despesas operacionais | (3) | (7) | 131,5% |
| EBITDA | 11 | 13 | 21,0% |
| Depreciação | (0) | (0) | 0,0% |
| Resultado do serviço (EBIT) | 11 | 13 | 21,0% |
| Resultado financeiro | (1) | (1) | -23,7% |
| Resultado operacional | 10 | 13 | 25,4% |
| IR/CSLL | (2) | (3) | 42,3% |
| Lucro líquido (LL) | 8 | 10 | 21,1% |

5.5.1 - Receita operacional

No 1T18, a Receita Operacional Líquida da Intesa atingiu R\$21 milhões, 45,6% superior ao valor reportado no 1T17, devido ao reajuste da RAP para o ciclo 2017/2018 e devido às aquisições do Banco de capacitores de Peixe 2.

5.5.2 - Custos e despesas

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 2 milhões no 1T18, valor considerado recorrente.

| Custos e despesas operacionais | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--------------------------------|----------|----------|--------------|
| PMSO | 2 | 2 | -2,3% |
| Depreciação | 0 | 0 | 0,0% |
| Total | 2 | 2 | -2,2% |

5.5.3 - EBITDA

O EBITDA da Intesa no 1T18 atingiu R\$13 milhões, 21% superior ao valor reportado no 1T17.

5.5.4 - Resultado financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão, em virtude dos encargos financeiros junto ao BNDES.

5.5.5 - Lucro líquido

A Intesa registrou lucro líquido de R\$10 milhões neste trimestre, valor 21% acima do mesmo período do ano anterior.

6. Ativos e Passivos Regulatórios

Em ambas companhias, as CVAs de Energia e Sobrecontratação foram impactadas pelas recontabilizações do MCSD de energia nova dos meses de julho a outubro de 2017. Originalmente, o custo a maior havia sido compensado pela formação de CVA de Sobrecontratação. Com a recontabilização no 1T18, grande parte do saldo desta conta foi transferido para a CVA de Compra de Energia.

6.1 – CEMAR

| Ativos regulatórios | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Constituição CVAs | 77.084 | 76.036 | 100.509 | 205.424 | 286.142 |
| <i>CDE</i> | 4.303 | 148 | - | - | - |
| <i>Proinfa</i> | - | - | - | - | 465 |
| <i>ESS</i> | - | (11.092) | - | - | - |
| <i>Rede básica</i> | 3.776 | 4.851 | 6.624 | 14.286 | 23.013 |
| <i>Compra de energia</i> | 69.005 | 82.129 | 93.885 | 191.138 | 262.664 |
| Amortização CVAs | 38.128 | 17.711 | 114.660 | 81.266 | 51.553 |
| <i>CDE</i> | 5.561 | 2.329 | - | - | - |
| <i>Proinfa</i> | 3.608 | 1.541 | 455 | 329 | 216 |
| <i>ESS</i> | 4.572 | 2.355 | - | - | - |
| <i>Rede básica</i> | 631 | 266 | 4.436 | 3.143 | 1.993 |
| <i>Compra de energia</i> | 23.756 | 11.220 | 109.769 | 77.794 | 49.344 |
| Neutralidade parc. A | - | 7.232 | 9.234 | (4.542) | 4.064 |
| Outros ativos regulatórios | 21.652 | 93.543 | 82.992 | 105.906 | 23.505 |
| <i>Ativo Regulatório ANGRA III</i> | - | 21.081 | 22.926 | 17.554 | 12.778 |
| <i>Garantia CCEAR</i> | - | - | 1.413 | 549 | 1.410 |
| <i>Outros</i> | 1.942 | 1.902 | 466 | 1.964 | 3.208 |
| <i>Eletronuclear</i> | 65 | 27 | - | - | - |
| <i>Exposição financeira</i> | - | 45.022 | - | - | - |
| <i>Sobrecontratação</i> | 19.645 | 25.511 | 58.187 | 85.839 | 6.109 |
| Saldo final | 136.864 | 194.522 | 307.395 | 388.054 | 365.264 |

| Passivos regulatórios | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Constituição CVAs | (36.820) | (48.887) | (68.849) | (127.175) | (82.484) |
| <i>Compra de energia</i> | (4.538) | - | (29.347) | (43.391) | (636) |
| <i>Proinfa</i> | - | (142) | - | - | - |
| <i>ESS</i> | (31.651) | (48.745) | (32.357) | (73.824) | (72.812) |
| <i>CDE</i> | (631) | - | (7.145) | (9.960) | (9.036) |
| Amortização CVAs | (21.671) | (16.174) | (57.420) | (55.372) | (25.871) |
| <i>Rede básica</i> | (33) | (17) | - | - | - |
| <i>Compra de energia</i> | (1.476) | (760) | - | (14.646) | - |
| <i>CDE</i> | (8.675) | (10.585) | (5.991) | (4.265) | (2.730) |
| <i>ESS</i> | (11.487) | (4.812) | (51.259) | (36.340) | (23.065) |
| <i>Proinfa</i> | - | - | (170) | (121) | (76) |
| Neutralidade parc. A | (6.457) | (2.219) | (3.334) | - | (8.212) |
| Outros ativos regulatórios | (23.915) | (7.326) | (1.578) | (2.704) | (8.727) |
| <i>Outros</i> | (114) | 55 | (791) | (1.900) | (189) |
| <i>Exposição financeira</i> | (18.146) | (5.158) | - | - | - |
| <i>Sobrecontratação</i> | (5.655) | (2.223) | (787) | (804) | (8.538) |
| <i>Devolução PIS/COFINS</i> | - | - | - | - | - |
| Saldo final | (88.863) | (74.606) | (131.181) | (185.251) | (125.294) |

| Ativos / passivos reg. líquidos | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|--|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Ativos regulatórios | 136.864 | 194.522 | 307.395 | 388.054 | 365.264 |
| Passivos regulatórios | (88.863) | (74.606) | (131.181) | (185.251) | (125.294) |
| Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida) | 48.001 | 119.916 | 176.214 | 202.803 | 239.970 |
| <i>CEPISA</i> | - | - | 86 | 86 | 86 |
| <i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i> | - | - | (7.518) | (11.462) | (14.918) |
| Ativo regulatório líquido | 48.001 | 119.916 | 168.782 | 191.427 | 225.138 |

6.2 – CELPA

| Ativos regulatórios | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| Constituição CVAs | 76.386 | 85.929 | 142.438 | 245.432 | 368.530 |
| <i>CDE</i> | (426) | - | - | - | - |
| <i>Proinfa</i> | 180 | 45 | - | - | - |
| <i>Rede básica</i> | 8.233 | 11.122 | 24.491 | 28.773 | 33.404 |
| <i>Compra de energia</i> | 68.399 | 74.762 | 117.947 | 216.659 | 335.126 |
| Amortização CVAs | 94.651 | 52.113 | 87.314 | 62.270 | 39.791 |
| <i>CDE</i> | 16.523 | 8.645 | - | - | - |
| <i>Proinfa</i> | 4.901 | 2.564 | 863 | 627 | 415 |
| <i>ESS</i> | 13.695 | 8.167 | (93) | - | - |
| <i>Energia RTE</i> | 10.109 | 5.119 | - | - | - |
| <i>Rede básica</i> | - | - | 12.010 | 8.540 | 5.436 |
| <i>Compra de energia</i> | 49.423 | 27.618 | 74.534 | 53.103 | 33.940 |
| Neutralidade parc. A | - | 19.311 | 24.504 | 17.275 | 10.914 |
| Sobrecontratação | 42.623 | 48.198 | 93.285 | 96.445 | (12.566) |
| Outros ativos regulatórios | 1.076 | 95.613 | 34.681 | 25.440 | 17.212 |
| <i>Outros</i> | 980 | 1.620 | 2.078 | 1.777 | 1.541 |
| <i>Ativo Regulatório ANGRA III</i> | - | 30.761 | 32.603 | 23.663 | 15.671 |
| <i>Garantia CCEAR</i> | - | - | - | - | - |
| <i>Exposição financeira</i> | - | 63.183 | - | - | - |
| <i>Eletronuclear</i> | 96 | 49 | - | - | - |
| Saldo final | 214.736 | 301.164 | 382.222 | 446.862 | 423.881 |

| Passivos regulatórios | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Constituição CVAs | (101.196) | (166.214) | (84.088) | (177.736) | (178.954) |
| <i>ESS</i> | (91.336) | (146.024) | (72.514) | (150.556) | (166.522) |
| <i>CDE</i> | (6.913) | (20.190) | (11.528) | (15.440) | (13.580) |
| <i>Proinfa</i> | - | - | (46) | (47) | 465 |
| <i>Neutralidade parc. A</i> | (2.947) | - | - | (11.693) | 684 |
| Amortização CVAs | (83.938) | (45.239) | (134.534) | (95.794) | (61.156) |
| <i>Rede Básica</i> | (1.828) | (1.076) | - | - | - |
| <i>Compra de energia</i> | (18.404) | (10.975) | - | - | - |
| <i>CDE</i> | (19.608) | (10.114) | (16.263) | (11.593) | (7.418) |
| <i>ESS</i> | (44.068) | (23.057) | (118.270) | (84.201) | (53.738) |
| <i>Proinfa</i> | (30) | (17) | (0) | - | - |
| Neutralidade parc. A | (20.046) | (10.152) | (3.819) | - | - |
| Outros ativos regulatórios - outros | (54.037) | (22.147) | (16.890) | (17.490) | (18.683) |
| <i>Outros</i> | (543) | (275) | (1.717) | (2.017) | (2.879) |
| <i>Exposição financeira</i> | (31.052) | (10.507) | - | - | - |
| <i>Sobrecontratação</i> | (22.443) | (11.365) | (15.173) | (15.473) | (15.804) |
| Saldo final | (259.218) | (243.752) | (239.332) | (291.020) | (258.793) |

| Ativos / passivos reg. líquidos | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|--|------------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| Ativos regulatórios | 214.736 | 301.164 | 382.222 | 446.862 | 423.881 |
| Passivos regulatórios | (259.218) | (243.752) | (239.332) | (291.020) | (258.793) |
| Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida) | (44.482) | 57.412 | 142.890 | 155.841 | 165.088 |
| <i>CEPISA</i> | - | - | 363 | 182 | - |
| <i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i> | (87.235) | (98.357) | (112.375) | (127.015) | (139.207) |
| Ativo Regulatório Líquido | (131.717) | (40.945) | 30.878 | 29.008 | 25.881 |

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de Março de 2018, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$7.898 milhões, crescendo 0,8% em relação ao trimestre anterior.

Endividamento (100% CEMAR + 100% CELPA + 100% EQUATORIAL)

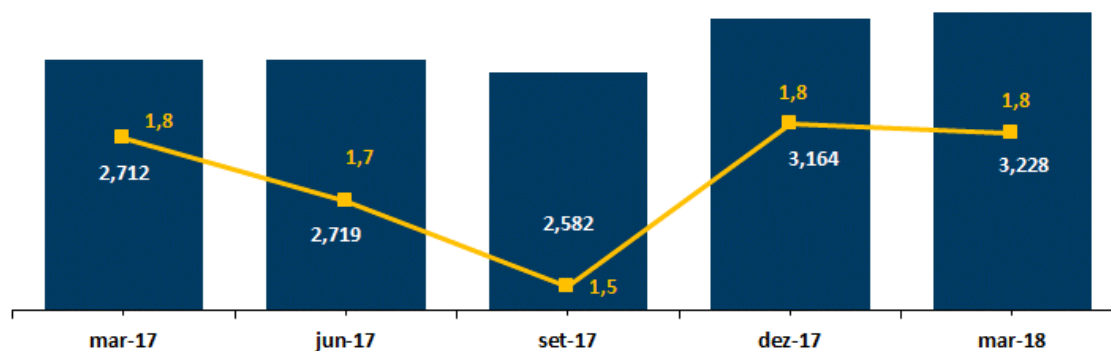
| Indexador | R\$ Mil (*) | Custo médio (a.a) | Prazo final médio (mês/ano) | Prazo médio (em anos) | Part.(%) | Vencimento | CEMAR | CELPA | EQUATORIAL E OUTROS | Consolidado | % do total |
|-----------------------------|------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------|---------------|-------------------------|------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------|
| CEMAR | | | | | | | | | | | |
| Moeda estrangeira | 12.853 | 4,8% | abr-24 | 6,0 | 0,2% | Curto prazo | 719.520 | 245.010 | 334.392 | 1.298.922 | 16,4% |
| Libor semestral | 5.232 | 3,1% | abr/24 | 6,1 | 0,1% | Longo Prazo | 2.266.569 | 3.345.283 | 987.448 | 6.599.300 | 83,6% |
| Pré fixado | 7.620 | 6,0% | abr/24 | 6,0 | 0,1% | 2019 | 313.662 | 676.260 | 186.129 | 1.176.051 | 14,9% |
| Moeda nacional | 2.973.236 | 8,8% | set-21 | 2,7 | 37,4% | 2020 | 288.802 | 567.535 | - | 856.337 | 10,8% |
| IGP-M | 117.191 | 4,2% | dez/23 | 2,9 | 1,5% | 2021 | 789.363 | 861.576 | - | 1.650.939 | 20,9% |
| TJLP | 419.354 | 9,8% | mai/22 | 2,4 | 5,3% | 2022 | 616.670 | 149.809 | 695.500 | 1.461.980 | 18,5% |
| Pré fixado | 206.552 | 6,1% | mar/22 | 2,1 | 2,6% | 2023 | 217.493 | 249.530 | 53.168 | 520.190 | 6,6% |
| SELIC | 205.053 | 11,4% | mar/24 | 3,1 | 2,6% | 2024 | 38.306 | 114.426 | 52.651 | 205.383 | 2,6% |
| CDI | 1.471.029 | 9,0% | dez/20 | 2,7 | 18,5% | 2025 | 2.274 | (7.742) | - | (5.468) | -0,1% |
| IPCA | 554.057 | 8,5% | ago/21 | 2,9 | 7,0% | 2026 | - | (10.401) | - | (10.401) | -0,1% |
| Total (CEMAR) | 2.986.089 | 8,8% | set-21 | 2,7 | 37,6% | 2027 | - | 17.594 | - | 17.594 | 0,2% |
| | | | | | | 2028 | - | 71.048 | - | 71.048 | 0,9% |
| | | | | | | 2029 | - | 15.396 | - | 15.396 | 0,2% |
| | | | | | | 2030 | - | 15.396 | - | 15.396 | 0,2% |
| | | | | | | 2031 | - | 47.414 | - | 47.414 | 0,6% |
| | | | | | | 2032 | - | 47.414 | - | 47.414 | 0,6% |
| | | | | | | 2033 | - | 47.414 | - | 47.414 | 0,6% |
| | | | | | | 2034 | - | 482.613 | - | 482.613 | 6,1% |
| | | | | | | Dívida bruta | 2.986.089 | 3.590.293 | 1.321.840 | 7.898.222 | 100,0% |
| | | | | | | Disponibilidades | 1.778.830 | 913.904 | 1.407.581 | 4.100.315 | |
| | | | | | | Ativo reg. líquido | 240.056 | 165.088 | - | 405.144 | |
| | | | | | | Sub rogação CCC | - | 29.171 | - | 29.171 | |
| | | | | | | Dep. Judicial de bancos | - | 43.086 | - | 43.086 | |
| | | | | | | Cauções | 10.758 | 51.953 | - | 62.711 | |
| | | | | | | Repasses venc. CDE | - | 982 | - | 982 | |
| | | | | | | Swap | - | 29.183 | - | 29.183 | |
| | | | | | | Dívida líquida | 956.445 | 2.356.925 | (85.741) | 3.227.629 | |
| CELPA | | | | | | | | | | | |
| Moeda estrangeira | 650.453 | 9,4% | ago-21 | 2,9 | 8,2% | | | | | | |
| Libor semestral | 25.268 | 3,3% | abr-24 | 6,1 | 0,3% | | | | | | |
| Libor trimestral (com swap) | 588.383 | 9,8% | abr-21 | 2,6 | 7,4% | | | | | | |
| Pré-fixado | 36.802 | 6,2% | abr-24 | 6,0 | 0,5% | | | | | | |
| Moeda nacional | 2.939.840 | 9,3% | fev-25 | 5,6 | 37,0% | | | | | | |
| TJLP | 285.820 | 9,9% | fev-23 | 2,5 | 3,6% | | | | | | |
| CDI | 726.792 | 9,7% | jul-20 | 2,3 | 9,2% | | | | | | |
| Pré-fixado | 551.039 | 10,0% | nov-31 | 11,6 | 6,9% | | | | | | |
| RGR | 4.168 | 6,0% | abr-22 | 2,1 | 0,1% | | | | | | |
| IGP-M | 242.635 | 1,2% | set-34 | 15,9 | 3,1% | | | | | | |
| FINISA | 35.525 | 6,0% | jun-27 | 4,8 | 0,4% | | | | | | |
| IPCA | 601.760 | 9,7% | mar-22 | 3,6 | 7,6% | | | | | | |
| SELIC | 492.102 | 11,5% | mar-24 | 3,1 | 6,2% | | | | | | |
| Total (CELPA) | 3.590.293 | 9,3% | jun-24 | 5,1 | 45,2% | | | | | | |
| EQUATORIAL | | | | | | | | | | | |
| Moeda nacional | 1.135.711 | 9,7% | dez-21 | 3,7 | 14,3% | | | | | | |
| CDI | 1.028.136 | 9,8% | set-21 | 3,4 | 12,9% | | | | | | |
| IPCA | 107.575 | 8,8% | nov-24 | 6,2 | 1,4% | | | | | | |
| Total (EQUATORIAL) | 1.135.711 | 9,7% | dez-21 | 3,7 | 14,3% | | | | | | |
| SPE 07 | | | | | | | | | | | |
| Moeda nacional | 186.129 | 9,6% | ago-19 | 1,4 | 2,3% | | | | | | |
| CDI | 186.129 | 9,6% | ago-19 | 1,4 | 2,3% | | | | | | |
| Total (SPE 07) | 186.129 | 9,6% | ago-19 | 1,4 | 2,3% | | | | | | |
| Total | 7.898.222 | 9,2% | dez/22 | 3,9 | 100,0% | | | | | | |

A dívida bruta da Geramar e da Intesa não são consolidadas na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T18, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$81 milhões, e da Intesa, ajustada pela participação da Equatorial de 51%, foi de R\$41 milhões.

| GERAMAR | R\$ Mil (25% de part.) | Custo médio (a.a) | Prazo final médio (mês/ano) | Prazo médio (em anos) |
|-----------------|------------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------|
| TJLP | 65.425 | 8,5% | dez-24 | 7,7 |
| Pré fixado(R\$) | 15.642 | 8,5% | dez-26 | 9,7 |
| Total | 81.067 | 8,5% | abr-25 | 8,1 |
| INTESA | R\$ Mil (51% de part.) | Custo médio (a.a) | Prazo final médio (mês/ano) | Prazo médio (em anos) |
| TJLP | 41.710 | 7,0% | out-20 | 1,3 |
| Total | 41.710 | 7,0% | out-20 | 1,3 |

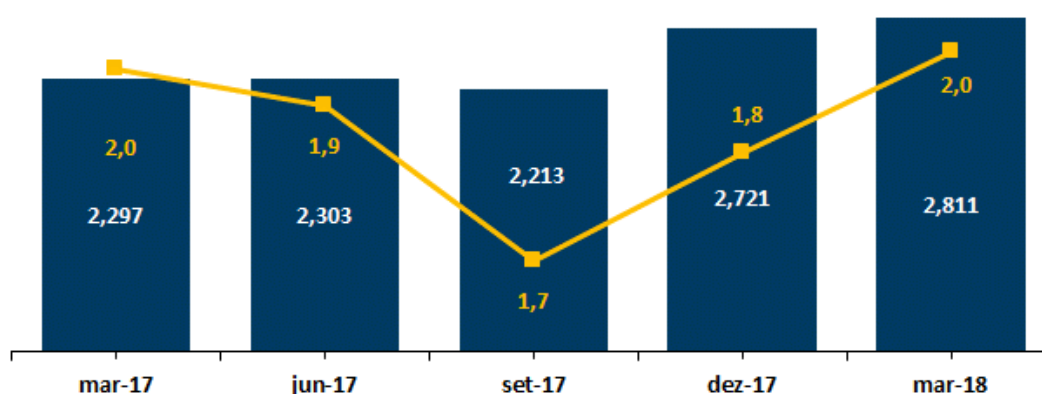
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T18, totalizava R\$3.228 milhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 1,8x.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



A dívida líquida, ajustada pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,5%), totalizava, em 31 de Março de 2018, R\$ 2.811 milhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,0x.

Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T18, o grupo concluiu as seguintes operações de captação de dívidas/financiamentos:

| Empresa | Emissão | Data da liquidação | Valor (R\$ Mil) | Prazo | Amortização |
|--------------|--|--------------------|-----------------|----------|-------------|
| SPE 7 | 1ª Emissão de notas promissórias (476) | 28/02/2018 | 185.000 | 1,5 Anos | Bullet |
| Total | | | 185.000 | | |

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% da CEMAR e da CELPA, 25% da Geramar e 51% da Intesa.

| Investimentos (R\$MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|--|------------|------------|---------------|
| CEMAR | | | |
| Manutenção da rede | 17 | 16 | -6,3% |
| Expansão da rede | 77 | 31 | -60,2% |
| Equipamentos e sistemas | 12 | 9 | -22,6% |
| Outros | 5 | 1 | -82,9% |
| Próprio | 111 | 57 | -48,6% |
| PLPT | 27 | 13 | -54,4% |
| CELPA | | | |
| Manutenção da rede | 26 | 11 | -58,8% |
| Expansão da rede | 99 | 114 | 15,5% |
| Equipamentos e sistemas | 11 | 10 | -15,6% |
| Outros | 22 | (11) | 151,7% |
| Próprio | 158 | 123 | -22,3% |
| Interligação de sistemas isolados | 3 | 19 | 469,4% |
| PLPT | 39 | 25 | -34,8% |
| Geramar | | | |
| Geração | 1 | 2 | 112,6% |
| Transmissão | | | |
| Projeto | 2 | 124 | 4917,4% |
| Intesa | 1 | 6 | 627,7% |
| Total Equatorial | 343 | 369 | 7,4% |

| Investimentos (R\$MM) | 1T17 | 1T18 | Var. |
|-------------------------------|------------|------------|---------------|
| CEMAR | | | |
| Ativos elétricos | 95 | 49 | -47,8% |
| Obrigações especiais | 17 | 13 | -24,7% |
| Ativos não elétricos | 27 | 8 | -69,7% |
| Total | 139 | 70 | -49,4% |
| CELPA | | | |
| Ativos elétricos | 128 | 143 | 11,7% |
| Obrigações especiais | 39 | 25 | -34,8% |
| Ativos não elétricos | 33 | 2 | 105,0% |
| Total | 200 | 167 | -16,7% |
| Geramar | | | |
| Geração | 1 | 2 | 112,6% |
| Equatorial Transmissão | | | |
| Projeto | 2 | 124 | 4917,4% |
| Intesa | 1 | 6 | 627,7% |
| Total Equatorial | 343 | 369 | 7,5% |

8.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$57 milhões no 1T18, redução de 48,6% em relação ao 1T17. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do Estado.

Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 1T18, a CEMAR alcançou a marca histórica de 345 mil clientes ligadas à rede de distribuição de energia elétrica através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 1,72 milhão de habitantes. O PLPT já está presente em 100% dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados rurais e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 1T18, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 12,5 milhões.

8.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$ 123 milhões no 1T18, uma redução de 22,3% em relação ao 1T17. Esses investimentos são focados principalmente na expansão de capacidade e cobertura da rede de distribuição da Companhia, assim como na contínua melhoria da qualidade de energia fornecida, tendo em vista o potencial de crescimento de demanda no Pará.

Investimentos no Programa Luz Para Todos – PLPT

Ao final do 1T18, foi alcançada a marca de 420 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a mais de 2,1 milhões de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em 143 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 1T18, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$ 25,2 milhões.

8.3 – Geramar

O investimento apresentado no 1T18 refere-se basicamente à manutenção das usinas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R\$ 2 milhões, apresentado acima, é proporcional a participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

8.4 – Equatorial Transmissão

Os investimentos no desenvolvimento dos lotes de Transmissão totalizaram R\$ 124 milhões no 1T18 e consistem em adiantamentos para início de fabricação de cabos condutores e estruturas metálicas e para as construtoras efetuarem as mobilizações (previsto em contrato), elaborarem os projetos básicos e executivos (em andamento) e os serviços de campo (topografia, sondagens e aerolevantamentos) das SPEs, indenizações por uso de Faixa de Servidão, processos e estudos ambientais relacionadas à obtenção das Licenças Prévias e de Instalação, engenharia do proprietário, administração e infraestrutura.

8.5 – Intesa

Os investimentos da Intesa totalizaram R\$6 milhões no 1T18, devido às obras de reforço de uma de suas subestações.

9. Mercado de Capitais

As ações da Equatorial Energia encerraram o 1T18 cotadas a R\$71,50, com valorização de 8,3% em relação ao valor de fechamento do 4T17, de R\$65,54. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 10,5 % e o IEE, de 4,1%. A valorização da ação nos últimos 12 meses foi de 18,8 %, comparado ao Ibovespa (23,9%) e ao IEE (3,6%).

As ações da Companhia registraram uma média de negociação diária, nos últimos 60 pregões findos em 29 de março de 2018, de R\$66,4 milhões. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBrX 50, IEE, ITAG e IGC.

Ao final do 1T18, a Companhia possuía 198.743.467 ações, todas em circulação e negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

11. Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2018

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

13H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 2188 0155

CÓDIGO: EQUATORIAL

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2018

12H30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

11H30 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 2188 0155

+1 646 843 6054

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE CEMAR

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 |
|--|------------------|------------------|
| Receita operacional | 942.072 | 1.230.896 |
| Fornecimento de energia elétrica | 803.736 | 969.173 |
| Suprimento de energia elétrica | 8.279 | 168.323 |
| Receita de construção | 139.625 | 70.310 |
| Outras receitas | (9.568) | 23.090 |
| Deduções da receita operacional | (261.192) | (324.320) |
| Receita operacional líquida | 680.880 | 906.576 |
| Custo do serviço de energia elétrica | (436.540) | (596.958) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (276.037) | (462.504) |
| Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição | (20.877) | (64.144) |
| Custos de construção | (139.625) | (70.310) |
| Margem Bruta Operacional | 244.340 | 309.618 |
| Custo/despesa operacional | (145.987) | (141.327) |
| Pessoal | (28.587) | (29.775) |
| Material | (3.599) | (2.110) |
| Serviço de terceiros | (71.101) | (74.164) |
| Provisões | (35.198) | (32.292) |
| Outros | (7.502) | (2.986) |
| EBITDA | 98.353 | 168.291 |
| Outras receitas/despesas operacionais | (3.709) | (7.164) |
| Depreciação e amortização | (40.847) | (43.043) |
| Resultado do serviço | 53.796 | 118.084 |
| Resultado financeiro | (15.541) | (14.873) |
| Receitas financeiras | 58.752 | 54.563 |
| Despesas financeiras | (74.293) | (69.436) |
| Resultado antes do imposto de renda | 38.254 | 103.211 |
| Contribuição social | (9.121) | (9.143) |
| Imposto de renda | (11.512) | (17.733) |
| Impostos diferidos | 7.434 | (8.987) |
| Incentivos fiscais | 11.512 | 17.733 |
| Resultado do exercício | 36.567 | 85.081 |

DRE CELPA

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 |
|--|------------------|------------------|
| Receita operacional | 1.474.853 | 1.753.198 |
| Fornecimento de energia elétrica | 1.209.521 | 1.298.474 |
| Suprimento de energia elétrica | 13.839 | 218.788 |
| Receita de construção | 200.229 | 166.777 |
| Outras receitas | 51.264 | 69.159 |
| Deduções da receita operacional | (459.423) | (499.400) |
| Receita operacional líquida | 1.015.430 | 1.253.798 |
| Custo do serviço de energia elétrica | (651.715) | (912.539) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (417.635) | (651.674) |
| Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição | (33.852) | (94.087) |
| Custos de construção | (200.229) | (166.777) |
| Margem Bruta Operacional | 363.715 | 341.259 |
| Custo/despesa operacional | (246.252) | (218.107) |
| Pessoal | (31.490) | (34.222) |
| Material | (617) | (2.408) |
| Serviço de terceiros | (84.725) | (82.341) |
| Provisões | (92.170) | (64.775) |
| Outros | (22.809) | (5.702) |
| Contratação de energia e potência - SI | (74.210) | (124.183) |
| Subvenção CCC | 90.163 | 97.797 |
| Matéria prima p/ produção de energia elétrica | (30.395) | (2.272) |
| EBITDA | 117.463 | 123.153 |
| Outras receitas/despesas operacionais | (749) | (3.523) |
| Depreciação e amortização | (52.013) | (57.824) |
| Resultado do serviço | 64.701 | 61.806 |
| Resultado financeiro | (44.320) | (62.062) |
| Receitas financeiras | 79.570 | 55.982 |
| Despesas financeiras | (123.890) | (118.044) |
| Resultado operacional | 20.381 | (257) |
| Contribuição social | (6.916) | (2.082) |
| Imposto de renda | (1.043) | - |
| Impostos diferidos | 3.397 | 2.771 |
| Incentivos fiscais | 1.043 | - |
| Resultado do exercício | 16.863 | 432 |

DRE Intesa Regulatório X Societário

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 1T17 Regulatório | Ajustes | 1T17 Societário | 1T18 Regulatório | Ajustes | 1T18 Societário |
|--|---------------------|----------------|--------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| Receita operacional | 34.943 | (3.101) | 31.842 | 36.318 | 8.095 | 44.413 |
| Transmissão de energia | 34.436 | (34.436) | - | 35.810 | (35.810) | - |
| Receita de Operação e Manutenção | - | 3.131 | 3.131 | - | 3.285 | 3.285 |
| Receita de construção | - | 1.518 | 1.518 | - | 9.753 | 9.753 |
| Receita Financeira - Atualização TIR | - | 26.065 | 26.065 | - | 30.249 | 30.249 |
| Outras receitas | 508 | 619 | 1.127 | 508 | 619 | 1.127 |
| Deduções da receita operacional | (4.559) | 554 | (4.005) | (4.451) | 554 | (3.897) |
| Receita operacional líquida | 30.384 | (2.548) | 27.837 | 31.868 | 8.649 | 40.517 |
| Custo/despesa operacional | (4.475) | (1.706) | (6.181) | (4.123) | (10.187) | (14.311) |
| Pessoal | (1.361) | - | (1.361) | (1.155) | - | (1.155) |
| Material | (122) | - | (122) | (101) | - | (101) |
| Serviço de terceiros | (2.874) | - | (2.874) | (2.750) | - | (2.750) |
| Custo de construção | - | (1.518) | (1.518) | - | (9.753) | (9.753) |
| Outros | (118) | (188) | (306) | (118) | (435) | (553) |
| EBITDA | 25.910 | (4.254) | 21.656 | 27.744 | (1.538) | 26.206 |
| Depreciação e amortização | (3.908) | 3.893 | (15) | (4.054) | 4.038 | (15) |
| Resultado do serviço | 22.001 | (361) | 21.641 | 23.691 | 2.500 | 26.191 |
| Resultado financeiro | (1.926) | - | (1.926) | (1.469) | - | (1.469) |
| Receitas financeiras | 1.079 | - | 1.079 | 641 | - | 641 |
| Despesas financeiras | (3.005) | - | (3.005) | (2.111) | - | (2.111) |
| Resultado antes do imposto de renda | 20.075 | (361) | 19.714 | 22.222 | 2.500 | 24.722 |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.444) | (750) | (2.194) | (2.948) | (451) | (3.399) |
| Subvenção do imposto de renda | (1.502) | (270) | (1.772) | (2.083) | (162) | (2.245) |
| Resultado do exercício | 17.129 | (1.380) | 15.749 | 17.191 | 1.887 | 19.078 |

DRE Equatorial Energia Consolidado

| Demonstração do resultado (R\$ mil) | 1T17 | 1T18 |
|--|--------------------|--------------------|
| Receita operacional | 2.475.715 | 3.258.309 |
| Fornecimento de energia elétrica | 2.050.501 | 2.362.906 |
| Suprimento de energia elétrica | 22.118 | 387.111 |
| Receita de construção | 339.854 | 370.393 |
| Outras receitas | 63.242 | 137.899 |
| Deduções da receita operacional | (728.293) | (852.678) |
| Receita operacional líquida | 1.747.422 | 2.405.631 |
| Custo do serviço de energia elétrica | (1.118.136) | (1.704.707) |
| Energia elétrica comprada para revenda | (718.593) | (1.188.349) |
| Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição | (59.689) | (158.231) |
| Custos de construção | (339.854) | (358.127) |
| Margem Bruta Operacional | 1.332.656 | 2.006.105 |
| Custo/despesa operacional | (414.767) | (399.526) |
| Pessoal | (77.783) | (93.983) |
| Material | (4.469) | (5.325) |
| Serviço de terceiros | (158.565) | (161.896) |
| Provisões | (127.368) | (97.135) |
| Outros | (46.582) | (41.187) |
| EBITDA | 214.520 | 301.398 |
| Outras receitas/despesas operacionais | (4.461) | (10.687) |
| Depreciação e amortização | (92.820) | (101.479) |
| Resultado do serviço | 117.239 | 189.232 |
| Equivalencia patrimonial | 6.328 | 16.474 |
| Amortização de ágio | (1.481) | (2.077) |
| Resultado financeiro | (47.945) | (81.227) |
| Receitas financeiras | 152.842 | 129.139 |
| Despesas financeiras | (200.787) | (210.366) |
| Resultado operacional | 74.141 | 122.402 |
| Contribuição social | (17.329) | (12.394) |
| Imposto de renda | (16.109) | (20.964) |
| Impostos diferidos | 10.823 | (9.265) |
| Incentivos fiscais | 12.555 | 17.733 |
| Resultado do exercício | 64.080 | 97.512 |
| Participações minoritárias | (14.598) | (32.931) |
| Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora | 49.483 | 64.581 |

Anexo 2 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da 55 Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

| Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil) | Equatorial Holding | Equatorial Soluções | Equatorial transmissão | CEMAR | CELPA | Eliminações | PPA (Celpa) | Equatorial consolidado |
|--|--------------------|---------------------|------------------------|------------------|------------------|-----------------|--------------|------------------------|
| Receita operacional | - | 130.720 | 143.495 | 1.230.896 | 1.753.198 | - | - | 3.258.309 |
| Fornecimento de energia elétrica | - | 95.259 | - | 969.173 | 1.298.474 | - | - | 2.362.906 |
| Suprimento de energia elétrica | - | - | - | 168.323 | 218.788 | - | - | 387.111 |
| Receita de construção | - | - | 133.306 | 70.310 | 166.777 | - | - | 370.393 |
| Outras receitas | - | 35.461 | 10.189 | 23.090 | 69.159 | - | - | 137.899 |
| Deduções da receita operacional | - | (16.691) | (12.266) | (324.321) | (499.400) | - | - | (852.678) |
| Receita operacional líquida | - | 114.029 | 131.229 | 906.575 | 1.253.798 | - | - | 2.405.631 |
| Custo do serviço de energia elétrica | - | (74.170) | (121.040) | (596.958) | (912.539) | - | - | (1.704.707) |
| Energia elétrica comprada para revenda | - | (74.170) | - | (462.504) | (651.675) | - | - | (1.188.349) |
| Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição | - | - | - | (64.144) | (94.087) | - | - | (158.231) |
| Custos de construção | - | - | (121.040) | (70.310) | (166.777) | - | - | (358.127) |
| Custo/despesa operacional | (8.190) | (29.818) | (2.084) | (141.327) | (218.107) | - | - | (399.526) |
| Pessoal | (5.368) | (22.595) | (2.023) | (29.775) | (34.222) | - | - | (93.983) |
| Material | (31) | (775) | (1) | (2.110) | (2.408) | - | - | (5.325) |
| Serviço de terceiros | (2.501) | (2.817) | (73) | (74.164) | (82.341) | - | - | (161.896) |
| Provisões | - | (96) | - | (32.292) | (64.747) | - | - | (97.135) |
| Outros | (290) | (3.535) | 13 | (2.986) | (34.389) | - | - | (41.187) |
| EBITDA | (8.190) | 10.041 | 8.105 | 168.290 | 123.152 | - | - | 301.398 |
| Outras receitas/despesas operacionais | - | - | - | (7.164) | (3.523) | - | - | (10.687) |
| Depreciação e amortização | (2) | (87) | (196) | (43.043) | (57.824) | - | (327) | (101.479) |
| Resultado do serviço | (8.192) | 9.954 | 7.909 | 118.083 | 61.805 | - | (327) | 189.232 |
| Participação de acionistas não controlad. | 76.952 | - | (195) | - | - | (62.360) | - | 14.397 |
| Equivalência Patrimonial | 79.029 | - | (195) | - | - | (62.360) | - | 16.474 |
| Amortização de ágio | (2.077) | - | - | - | - | - | - | (2.077) |
| RESULTADO FINANCEIRO | (4.179) | 1.043 | (1.156) | (14.873) | (62.062) | - | - | (81.227) |
| Receitas financeiras | 17.803 | 1.088 | 13 | 54.563 | 55.982 | (310) | - | 129.139 |
| Despesas financeiras | (21.982) | (45) | (1.169) | (69.436) | (118.044) | 310 | - | (210.366) |
| Resultado antes do imposto de renda | 64.581 | 10.997 | 6.558 | 103.210 | (257) | (62.360) | (327) | 122.402 |
| Contribuição social | - | (1.110) | (59) | (9.143) | (2.082) | - | - | (12.394) |
| Imposto de renda | - | (3.096) | (135) | (17.733) | - | - | - | (20.964) |
| Impostos diferidos | - | - | (3.099) | (8.987) | 2.771 | - | 50 | (9.265) |
| Incentivos fiscais | - | - | - | 17.733 | - | - | - | 17.733 |
| Resultado do exercício | 64.581 | 6.791 | 3.265 | 85.080 | 432 | (62.360) | (277) | 97.512 |
| Participações minoritárias | - | (3.240) | - | (29.686) | (15) | - | 10 | (32.931) |
| Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora | 64.581 | 3.551 | 3.265 | 55.394 | 417 | (62.360) | (267) | 64.581 |

Anexo 3 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP CEMAR

| Ativo (R\$ mil) | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 2.175 | 2.146 | 2.419 | 2.878 | 2.837 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 556 | 534 | 520 | 1.743 | 1.779 |
| Investimentos de curto prazo | 735 | 619 | 757 | 0 | - |
| Contas a receber de clientes | 721 | 768 | 866 | 907 | 827 |
| Baixa renda | 34 | 50 | 38 | 47 | 37 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (106) | (104) | (115) | (123) | (138) |
| Contas a receber - bandeiras tarifárias | 0 | 22 | 0 | 4 | 1 |
| Serviços pedidos | 39 | 42 | 49 | 61 | 69 |
| Depósitos judiciais | 20 | 20 | 12 | 3 | 2 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | - | 0 | 96 | 57 | 46 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 46 | 66 | 51 | - | - |
| Estoques | 9 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 36 | 38 | 38 | 38 | 38 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 44 | 38 | 42 | 72 | 77 |
| Outros créditos a receber | 41 | 48 | 61 | 65 | 95 |
| Não circulante | 3.356 | 3.486 | 3.558 | 3.675 | 3.731 |
| Realizável a longo prazo | 1.491 | 1.578 | 1.600 | 1.717 | 1.793 |
| Contas a receber de clientes | 103 | 122 | 130 | 159 | 151 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | 51 | 119 | 73 | 134 | 179 |
| Depósitos judiciais | 28 | 30 | 42 | 55 | 59 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - |
| Impostos e contribuições a recuperar | 68 | 67 | 65 | 62 | 63 |
| Outros créditos a receber | 11 | 11 | 11 | 11 | 12 |
| Ativo financeiro da concessão | 1.230 | 1.229 | 1.280 | 1.295 | 1.328 |
| Permanente | 1.865 | 1.907 | 1.958 | 1.959 | 1.938 |
| Intangível | 1.865 | 1.907 | 1.958 | 1.959 | 1.938 |
| Total do ativo | 5.531 | 5.632 | 5.976 | 6.553 | 6.567 |
| Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil) | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
| Circulante | 1.174 | 1.709 | 1.849 | 1.453 | 1.403 |
| Fornecedores | 255 | 307 | 364 | 392 | 332 |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | 15 | 15 | 18 | 16 | 17 |
| Empréstimos e financiamentos | 456 | 746 | 762 | 481 | 511 |
| Debêntures | 132 | 196 | 210 | 203 | 208 |
| Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros | 3 | - | - | - | - |
| Impostos e contribuições a recolher | 68 | 85 | 102 | 97 | 94 |
| Impostos e contribuições sobre lucro a recolher | 1 | 3 | 7 | 2 | 2 |
| Dividendos | 77 | 203 | 203 | 93 | 93 |
| Encargos do consumidor | 19 | 16 | 17 | 17 | 14 |
| Contribuição de iluminação pública | 13 | 11 | 12 | 10 | 8 |
| Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética | 15 | 17 | 18 | 29 | 33 |
| Participação nos lucros | 27 | 27 | 31 | 33 | 18 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | - |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 32 | 35 | 35 | 26 | 19 |
| Outras contas a pagar | 60 | 46 | 72 | 54 | 53 |
| Não circulante | 2.144 | 1.721 | 1.742 | 2.653 | 2.632 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.164 | 838 | 832 | 1.300 | 1.256 |
| Debêntures | 679 | 565 | 565 | 1.006 | 1.011 |
| Impostos e contribuições a recolher | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Imposto de renda e contribuições social diferidos | 179 | 201 | 227 | 232 | 241 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 65 | 59 | 61 | 65 | 74 |
| Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros | - | - | - | - | - |
| Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética | 41 | 41 | 41 | 33 | 33 |
| Outras contas a pagar | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Patrimônio líquido | 2.213 | 2.201 | 2.385 | 2.448 | 2.533 |
| Capital social | 930 | 1.025 | 1.025 | 1.025 | 1.025 |
| Reservas de capital | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Reservas de lucros | 1.246 | 1.024 | 1.024 | 1.422 | 1.422 |
| Lucros acumulados | 37 | 151 | 335 | - | 85 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 5.531 | 5.632 | 5.976 | 6.553 | 6.567 |

BP CELPA

| Ativo (R\$ mil) | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 2.599 | 2.634 | 2.811 | 3.148 | 2.822 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 176 | 187 | 193 | 1.075 | 913,904 |
| Investimentos de curto prazo | 711 | 657 | 669 | 1 | |
| Contas a receber de clientes | 1.650 | 1.624 | 1.733 | 1.843 | 1.691 |
| Baixa renda | 25 | 39 | 31 | 39 | 30 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (314) | (284) | (287) | (318) | (339) |
| Contas a receber - bandeiras tarifárias | 1 | 31 | 2 | 5 | 1 |
| Aquisição de combustível - conta CCC | 40 | 42 | 42 | 78 | 70 |
| Serviços pedidos | 109 | 111 | 117 | 135 | 156 |
| Depósitos judiciais | 11 | 13 | 6 | 8 | 8 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | - | - | 40 | 43 | 24 |
| Estoques | 11 | 10 | 11 | 10 | 11 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 80 | 82 | 65 | 74 | 76 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 25 | 39 | 35 | 42 | 48 |
| Outros créditos a receber | 73 | 81 | 153 | 113 | 132 |
| Não circulante | 4.916 | 5.145 | 5.284 | 5.449 | 5.473 |
| Realizável a longo prazo | 2.371 | 2.500 | 2.578 | 2.671 | 2.730 |
| Contas a receber de clientes | 294 | 335 | 383 | 454 | 468 |
| Sub-rogação da CCC - valores aplicados | 54 | 40 | 24 | 8 | 29 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | - | - | - | - | 2 |
| Aquisição de combustível - conta CCC | 94 | 88 | 88 | 101 | 102 |
| Depósitos judiciais | 141 | 142 | 148 | 87 | 100 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 66 | 60 | 59 | 68 | 65 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 44 | 44 | 45 | 46 | 46 |
| Imposto de renda e contribuições social diferidos | - | - | - | 8 | 11 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 49 | 22 | 49 | 43 |
| Outros créditos a receber | 69 | 72 | 69 | 72 | 56 |
| Ativo financeiro da concessão | 1.609 | 1.668 | 1.740 | 1.777 | 1.807 |
| Permanente | 2.546 | 2.645 | 2.706 | 2.777 | 2.743 |
| Investimentos | 7 | 7 | 7 | 15 | 15 |
| Intangível | 2.539 | 2.638 | 2.700 | 2.762 | 2.728 |
| Total do ativo | 7.515 | 7.779 | 8.096 | 8.596 | 8.295 |
| Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil) | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
| Circulante | 1.623 | 1.468 | 1.944 | 2.029 | 1.938 |
| Fornecedores | 456 | 532 | 643 | 698 | 582 |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | 15 | 17 | 18 | 15 | 18 |
| Empréstimos e financiamentos | 267 | 130 | 151 | 193 | 227 |
| Debêntures | 30 | 15 | 37 | 7 | 17 |
| Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros | 40 | 17 | - | - | - |
| Impostos e contribuições a recolher | 263 | 285 | 318 | 364 | 334 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher | - | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Dividendos | 69 | 88 | 88 | 127 | 127 |
| Encargos do consumidor | 21 | 32 | 33 | 33 | 29 |
| Contribuição de iluminação pública | 23 | 13 | 14 | 14 | 15 |
| Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética | 48 | 40 | 52 | 60 | 67 |
| Participação nos lucros | 22 | 21 | 27 | 32 | 21 |
| Partes relacionadas | 26 | - | 0 | 0 | 0 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 64 | 35 | 26 | 20 | 14 |
| Valores a pagar da recuperação judicial | 71 | 58 | 40 | 9 | 20 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 44 | 39 | 39 | 28 | 31 |
| Outras contas a pagar | 164 | 144 | 456 | 428 | 437 |
| Não circulante | 3.758 | 4.156 | 3.805 | 3.985 | 3.774 |
| Empréstimos e financiamentos | 963 | 1.406 | 1.356 | 1.678 | 1.650 |
| Debêntures | 962 | 965 | 989 | 987 | 996 |
| Impostos e contribuições a recolher | 36 | 37 | 37 | 36 | 36 |
| Imposto de renda e contribuições social diferidos | 99 | 126 | 138 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 33 | - | - | - | - |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 124 | 123 | 123 | 92 | 95 |
| Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros | 91 | 24 | 10 | 14 | - |
| Partes relacionadas | 8 | 8 | 8 | 9 | 9 |
| Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética | 116 | 119 | 121 | 123 | 125 |
| Valores a pagar da recuperação judicial | 921 | 940 | 947 | 966 | 785 |
| Plano de aposentadoria e pensão | 38 | 38 | 38 | 43 | 43 |
| Outras contas a pagar | 365 | 370 | 38 | 36 | 35 |
| Patrimônio líquido | 2.135 | 2.155 | 2.346 | 2.583 | 2.583 |
| Capital social | 1.522 | 1.522 | 1.522 | 1.522 | 1.522 |
| Reservas de reavaliação | 145 | 140 | 136 | 130 | 125 |
| Reservas de lucros | 450 | 431 | 431 | 936 | 936 |
| Outros resultados abrangentes | (3) | (3) | (3) | (6) | (6) |
| Lucros acumulados | 22 | 66 | 261 | - | 5 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 7.515 | 7.779 | 8.096 | 8.596 | 8.295 |

BP INTESA REGULATÓRIO

| Ativo (R\$ mil) | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 42 | 54 | 46 | 42 | 47 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 20 | 31 | 28 | 25 | 26 |
| Concessionárias e Permissionárias (Clientes) | 17 | 17 | 16 | 16 | 19 |
| Devedores diversos | 2 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| Despesas antecipadas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Serviços em curso | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Não circulante | 447 | 446 | 450 | 466 | 471 |
| Realizável a longo prazo | 12 | 12 | 11 | 11 | 11 |
| Cauções e depósitos vinculados | 12 | 12 | 11 | 11 | 11 |
| Permanente | 435 | 434 | 438 | 455 | 460 |
| Imobilizado | 434 | 431 | 436 | 453 | 458 |
| Intangível | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Total do ativo | 489 | 500 | 496 | 509 | 518 |

| Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil) | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 54 | 54 | 43 | 59 | 59 |
| Fornecedores | 1 | 1 | 1 | 7 | 4 |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Empréstimos e financiamentos | 31 | 31 | 31 | 31 | 32 |
| Encargos de dívidas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Impostos e contribuições sociais | 5 | 4 | 4 | 4 | 7 |
| Dividendos | 11 | 11 | - | 11 | 11 |
| Participação nos lucros | 0 | - | - | 0 | - |
| Outras contas a pagar | 5 | 5 | 5 | 4 | 4 |
| Não circulante | 95 | 87 | 79 | 72 | 64 |
| Empréstimos e financiamentos | 81 | 73 | 65 | 58 | 50 |
| Incentivos fiscais - ICMS | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 |
| Patrimônio líquido | 340 | 359 | 374 | 379 | 396 |
| Capital social | 170 | 170 | 170 | 170 | 170 |
| Reservas de capital | 47 | 47 | 47 | 59 | 59 |
| Reservas de lucros | 16 | 16 | 16 | 19 | 19 |
| Reserva de retenção de lucros | 90 | 90 | 90 | 130 | 130 |
| Lucros acumulados | 17 | 36 | 51 | - | 17 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 489 | 500 | 496 | 509 | 518 |

BP EQUATORIAL CONSOLIDADO

| Ativo (R\$ MM) | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 5.388 | 5.373 | 5.827 | 7.494 | 7.177 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 944 | 897 | 928 | 4.099 | 4.100 |
| Investimentos de curto prazo | 1.787 | 1.628 | 1.733 | 75 | 1 |
| Contas a receber de clientes | 2.043 | 2.133 | 2.323 | 2.439 | 2.155 |
| Contas a receber - bandeiras tarifárias | 1 | 54 | 3 | 9 | 2 |
| Aquisição de combustível - conta CCC | 40 | 42 | 42 | 78 | 70 |
| Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros | - | - | 137 | 100 | 69 |
| Depósitos judiciais | 35 | 38 | 22 | 15 | 14 |
| Estoques | 20 | 17 | 16 | 16 | 18 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 121 | 125 | 109 | 117 | 120 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 100 | 105 | 101 | 156 | 159 |
| Outros créditos a receber | 297 | 334 | 414 | 390 | 471 |
| Não circulante | 8.514 | 8.969 | 9.246 | 9.994 | 10.209 |
| Realizável a longo prazo | 3.793 | 4.044 | 4.182 | 4.631 | 4.823 |
| Contas a receber de clientes | 398 | 456 | 513 | 613 | 620 |
| Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros | - | 96 | 63 | 120 | 182 |
| Aquisição de combustível - conta CCC | 94 | 88 | 88 | 101 | 102 |
| Sub-rogação da CCC - valores aplicados | 54 | 40 | 24 | 8 | 29 |
| Depósitos judiciais | 169 | 173 | 190 | 142 | 160 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 49 | 22 | 49 | 43 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 134 | 127 | 124 | 131 | 128 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar | 44 | 44 | 45 | 46 | 46 |
| Outros créditos a receber | 63 | 73 | 83 | 196 | 82 |
| Ativo financeiro da concessão | 2.839 | 2.896 | 3.030 | 3.225 | 3.432 |
| Permanente | 4.721 | 4.925 | 5.064 | 5.364 | 5.386 |
| Investimentos | 111 | 103 | 102 | 422 | 437 |
| Adiantamento a fornecedor | - | - | 84 | - | 64 |
| Intangível | 4.610 | 4.822 | 4.878 | 4.942 | 4.885 |
| Total do ativo | 13.902 | 14.342 | 15.073 | 17.488 | 17.386 |
| Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM) | 31/03/2017 | 30/06/2017 | 30/09/2017 | 31/12/2017 | 31/03/2018 |
| Circulante | 2.896 | 3.207 | 3.869 | 4.074 | 3.895 |
| Fornecedores | 728 | 861 | 1.046 | 1.185 | 966 |
| Obrigações e encargos sobre folha de pagamento | 37 | 44 | 49 | 40 | 46 |
| Empréstimos e financiamentos | 723 | 876 | 913 | 985 | 1.054 |
| Debêntures | 162 | 211 | 247 | 214 | 244 |
| Impostos e contribuições a recolher | 342 | 381 | 428 | 477 | 445 |
| Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher | 12 | 9 | 14 | 23 | 8 |
| Dividendos | 200 | 243 | 243 | 264 | 261 |
| Contribuição de iluminação pública | 37 | 24 | 26 | 24 | 23 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 18 | - | - | 20 | 14 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 76 | 74 | 73 | 54 | 50 |
| Outras contas a pagar | 560 | 483 | 830 | 788 | 785 |
| Não circulante | 6.073 | 6.076 | 5.759 | 7.666 | 7.651 |
| Empréstimos e financiamentos | 2.128 | 2.245 | 2.189 | 2.979 | 3.091 |
| Debêntures | 1.641 | 1.530 | 1.554 | 2.793 | 2.808 |
| Impostos e contribuições a recolher | 265 | 316 | 38 | 38 | 38 |
| Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas | 468 | 460 | 463 | 425 | 437 |
| Valores a pagar da recuperação judicial | 921 | 940 | 947 | 966 | 785 |
| Plano de aposentadoria e pensão | 38 | 38 | 38 | 43 | 43 |
| Outras contas a pagar | 611 | 546 | 530 | 422 | 448 |
| Participação minoritária | 858 | 854 | 928 | 962 | 989 |
| Patrimônio líquido | 4.076 | 4.205 | 4.517 | 4.786 | 4.851 |
| Capital social | 1.982 | 2.227 | 2.227 | 2.227 | 2.227 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (22) | (22) | (22) | (22) | (22) |
| Reservas de lucros/capital | 2.067 | 1.825 | 1.825 | 2.584 | 2.585 |
| Outros resultados abrangentes | (1) | (1) | (1) | (3) | (3) |
| Lucros acumulados | 49 | 177 | 488 | - | 65 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 13.902 | 14.342 | 15.073 | 17.488 | 17.386 |